ANNO XLV. NUMERO 58.

SABBADO 13 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA:

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 5 DE MARÇO DE 1869.

3.ª secção.

N. 202.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S., que, em vista da folha, relação nominal e pret, juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de hontem, mande liquidar e pagar os vencimentos dos officiaes e praças da guarda nacional destacadas nas fortalezas do Brum e Buraco, sendo os dos officiaes relativos ao mez de fevereiro ultimo e os das praças a 2.ª quinzena do mesmo mez.

N. 203.—Dita ao mesmo.—Dê V. S. suas ordens para que da quantia depositada nessa thesouraria pelo commandante interino da companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha, capitão de fragata Francisco José de Oliveira, seja entregue a este a de 183$203 que forma o peculio pertencente ao aprendiz artifice Feliciano Francisco Xavier de Hollanda Chacon Junior, que por myope fôra desligado da referida companhia.

N. 204.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para sua intelligencia e execução o aviso junto por copia do ministerio da justiça de 23 de fevereiro ultimo relativamente aos vencimentos a que tem direito os juizes municipaes, quando exercem a vara de direito no impedimento legal dos effectivos serventuarios.

Aviso a que se refere a portaria supra.

1.ª secção.—N. 2338.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio n. 400 de 24 de dezembro ultimo, que acompanhou o requerimento do bacharel José do Patrocinio Pereira e Silva, pedindo pagamento dos vencimentos do lugar de juiz de direito que interinamente exercera na comarca da Bôa-Vista; declaro a V. Exc. que tendo o referido bacharel substituido n'aquella comarca á dous magistrados legalmente impedidos, e ambos no goso do respectivo ordenado, em face das disposições do artigo 28 do decreto n. 687 de 26 de julho de 1850, e dos avisos deste ministerio de 4 de julho de 1861 e 31 de maio de 1864, só tem elle juz á gratificação de exercicio dos juizes substituidos, vencimentos esses que lhe foi abonado já como consta do seu dito requerimento, sendo inadmissivel qualquer outra intelligencia dada aos referidos avisos.—Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se, e communique-se.—Palacio do governo de Pernambuco, 2 de março de 1869.—*Conde de Baependy.*

N. 205.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—A Antonio Domingues de Almeida Poças mande V. S. pagar, em vista dos inclusos attestados, que me remetteu o delegado do termo de Agua-Preta com officio de 18 de fevereiro ultimo o aluguel, vencido no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado das casas que servem de cadeia e quartel do destacamento n'aquelle termo.

N. 206.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que em vista das contas, folha, relação nominal e pret, juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de hontem, sejam liquidados e pagos os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacadas n'aquella cidade, sendo os do official correspondentes ao mez de fevereiro ultimo e os das praças a 2.ª quinzena do mesmo mez, bem como a despeza feita durante os mezes de novembro do anno proximo passado a fevereiro já citado com o fornecimento de luz e agua para o quartel d'aquelle destacamento.

N. 207.—Deliberação.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o arrematante das obras do pontelhão dos Remedios Bento Joaquim Gomes, resolve de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas datada de 22 de fevereiro ultimo e sob n. 63, conceder-lhe mais trinta dias de prorogação para a conclusão d'aquellas obras, a contar da data em que findou-se a que ultimamente obteve para esse fim.

Esta será apresentada nas estações competentes para ter a devida execução.

4.ª secção.

N. 208.—Portaria ao presidente da camara municipal do Recife.—Havendo S. M. o Imperador, por effeitos de sua bondade, mandado entregar a esta presidencia pela mordomia da casa imperial, a quantia de 6:000$000 para ser destribuida pelas familias, que ficaram sem abrigo e em miseria, em consequencia da innundação do rio Capibaribe, que tantos estragos causou nesta provincia, resolvi, para que se faça com justiça e a devida proporção aquella distribuição, crear nesta capital uma commissão composta de V. S. e dos Drs. chefe de policia e Ignacio Joaquim de Souza Leão, a qual fica incumbida:

1.º de fazer a distribuição pelas familias que estiverem n'aquellas condições, residentes no municipio da capital e encarregar dessa incumbencia a outras, que ficam igualmente creadas nos municipios de Pão d'Alho, Limoeiro e outros, que, banhados pelo Capibaribe, hajam soffrido com a sua inundação, attendendo para o estado de cada uma dessas familias e numero de pessoas que tiverem.

§ 2.º De encarregar da destribuição dessas esmolas nos municipios de fóra da capital outras commissões, compostas dos respectivos delegados de policia e presidentes das camaras municipaes, e de mais um cidadão designado pela commissão da capital, que prestarão a este as convenientes informações para poder regular a somma que lhe deva ser enviada.

Para receber o donativo feito por S. M. o Imperador, e constante de uma letra passada pelo thesoureiro geral do thesouro nacional sob o thesoureiro da fazenda da thesouraria desta provincia, que me foi remettida pelo conselheiro mordomo da casa imperial, dou a necessaria autorisação ao Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, enviando-lhe para aquelle fim a mencionada letra, cuja importancia ficará a disposição da commissão da capital.

Esgotados esses 6:000$000 a commissão apresentará a esta presidencia para ser levada ao alto conhecimento de S. M. o Imperador, uma relação nominal das familias soccorridas, com declaração do numero de pessoas de cada uma e dos lugares de suas residencias.

Espero que V. S. desempenhe esta incumbencia com o seu reconhecido zelo, correspondendo assim ás vistas paternaes de S. M. o Imperador.—Identica ao Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

N. 209.—Dita a camara municipal da cidade da Victoria.—Dando solução ao officio de 18 de fevereiro proximo findo da camara municipal da cidade da Victoria no presente quatriennio, tenho a dizer-lhe que não podia a camara transacta applicar a fim diverso o 1:000$000 doado por S. M. o Imperador, para construcção de um cemiterio nessa cidade, mas tendo-o feito em proveito das obras do açougue, cumpre que da renda municipal do exercicio corrente se destine quantia equivalente para pagamento desse deposito, que se conservará intacto até ter a devida applicação, devendo a camara procurar realisar com brevidade a construcção do dito cemiterio, para o que reclamará deste governo as providencias que forem necessarias.

N. 210.—Dita a directoria do theatro de Santa Isabel.—Concedendo nesta data a Jorge Victor Ferreira Lopes Junior permissão para dar hoje um beneficio no theatro de Santa Isabel, pagando previamente ao administrador o respectivo aluguel, nos termos da portaria desta presidencia de 2 de janeiro do corrente anno; assim o communico a directoria do mesmo theatro para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 211. Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Pode Vmc. fazer seguir para os portos do norte e sul os vapores *Ipojuca* e *Potengi*, no dia e hora indicados em seu officio de 4 do corrente.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 5 DE MARÇO DE 1869.

1.ª secção.

N. 212.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia dando as convenientes ordens para ser entregue ao commandante interino da companhia de aprendizes artifices, a quantia de 183$203 do peculio pertencente ao aprendiz Feliciano Francisco Xavier de Hollanda Chacon Junior, assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 4 do corrente sob n. 1697.

2.ª secção.

N. 213.—Officio ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, que transmittio-se as thesourarias geral e provincial, para os fins convenientes, as contas, folhas, relações nominaes e prets, que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

N. 214.—Dito ao juiz de orphãos desta capital —O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para admittir alli, como aprendiz, o menor José Luiz Moreira, de que trata o seu officio de 4 do corrente.

N. 215.—Dito ao delegado de policia do termo de Agua Preta.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças a importancia dos alugueis constantes do officio de V. S. datado de 18 de fevereiro ultimo, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

3.ª secção.

N. 216.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a inclusa ordem do ministerio da guerra datado de 22 de fevereiro ultimo.

N. 217.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que nesta data approvou a deliberação tomada pelo delegado do termo da Boa-Vista, de alugar por 5$000 mais uma casa para quartel do destacamento alli existente.

N. 218.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia acaba de conceder a Jorge Victor Ferreira Lopes Junior permissão para dar hoje um beneficio no theatro de Santa Isabel, nos termos da portaria de 2 de janeiro do corrente anno: o que a V. S. communico de ordem do mesmo Exm. Sr.

4.ª secção.

N. 219.—Officio ao administrador do theatro de Santa Isabel.—Concedendo nesta data a Jorge Victor Ferreira Lopes Junior permissão para dar hoje um beneficio no theatro de Santa Isabel, depois de haver pago a Vmc a importancia do respectivo aluguel nos termos da portaria desta presidencia de 2 de janeiro do corrente anno: assim lh'o communico para seu conhecimento e fins convenientes.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 6 DE MARÇO DE 1869.

1.ª secção.

N. 221.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Inteirado de quanto V. Exc. expede em seus officios de 2 e 5 do corrente, sob ns. 121 e 128 tenho a dizer em resposta, que nesta data recommendo ao inspector da thesouraria de fazenda, que mande pagar os vencimentos relativos a 2ª quinze na do mez de fevereiro ultimo, dos prisioneiros de guerra paraguayos, e das praças empregadas no deposito de recrutas, devendo entretanto continuar a pratica estabelecida de serem as folhas, prets de taes vencimentos remettidos a mesma thesouraria por intermedio desta presidencia.

N. 222.—Dita ao capitão do Porto.—Tendo lançado o cumpra-se no exequatur imperial confirmando a nomeação do Sr. F. A. Wigelin para consul do Reino da Dinamarca nesta provincia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 223.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Faço com este apresentar a V. S., afim de ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros se fôr julgado apto, o menor José Joaquim dos Santos.

N. 224.—Dita ao consul da Dinamarca.—Remetto ao Sr. F. A. Wigelin, devidamente registrado e com o competente cumpra-se no exequatur imperial, confirmando a sua nomeação para consul do Reino de Dinamarca nesta provincia, e a que allude o officio que me dirigio o mesmo Sr. consul em 4 do corrente, certo de que nesta data dei sciencia de sua nomeação as diversas autoridades. Aproveito a occasião para apresentar ao Sr. F. A. Wigelin a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

2ª secção.

N. 225.—Portaria ao Dr. chefe de policia.— Devolvendo a V. S. como pedio em officio n. 233 de 16 de fevereiro proximo findo, os officios dos subdelegados da Capunga, Recife, Varzea e do fiscal da Boa-Vista, relativamente aos soccorros levados, aos lugares innundados pela cheia do rio Capibaribe recommendo-lhe que me envie uma relação circumstanciada dos individuos que se distinguiram nos serviços prestados para salvação das victimas da innundação, afim de poder satisfazer o aviso do ministerio do imperio de 22 de feveiro proximo findo.

N. 226.—Dita ao mesmo. — Tendo lançado o cumpra-se no exequatur imperial, confirmando a nomeação do Sr. A. Wigelin para consul do Reino da Dinamarca nesta provincia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 227.—Dita ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. S. de 3 do corrente, sob n. 312, tenho a declarar-lhe, que em data de 4, ja providenciou esta presidencia a respeito do que trata o dito officio, mandando entregar, como foi participado a V. S., ao delegado de Flores e ao de Villa Bella, a quantia de 300$000 para as despezas com alimentação dos presos das respectivas cadeias, sendo a remessa dessas quantias feitas por intermedio do Dr. Joaquim Gonçalves Lima.

N. 228.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 23 de fevereiro ultimo, sob n. 14, tenho a dizer que em virtude de sua requisição de 24 de janeiro proximo findo n. 5, expedio-se ordem a thesouraria de fazenda para pagar a Francisco Pereira de Mendonça & C., os vencimentos relativos aos mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado, dos guardas nacionaes destacados na povoação de Aguas Bellas, e por isso nada mais ha a providenciar-se a este respeito.

N. 229.—Dita ao juiz municipal do Exú.—Informe Vmc. em que estado se acha o processo instaurado aos autores do arrombamento da cadeia dessa villa á 15 de novembro do anno findo.

N. 230.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. alistar no corpo sob seu commando aos paisanos Joaquim Antonio de Britto, Pedro Affonso de Albuquerque Maranhão, Candido Pereira do Espirito Santo e Manoel Calisto do Nascimento, a que allude o seu officio n. 61, de 4 deste mez, uma vez que tenham moralidade.

N. 231.—Dita ao mesmo. — Mande Vmc. desligar do corpo sob seu commando ao soldado Luiz Francisco do Espirito Santo, de que trata o seu officio de 4 do corrente, sob n. 60.

N. 232.—Dita ao mesmo.—Faça Vmc. inspeccionar ao soldado Laurentino Corrêa de Barros do corpo sob seu commando, que assim o requereu na petição junta.

N. 233.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio da Silva Ferreira Junior, capitão da guarda nacional do serviço da reserva, aggregado ao respectivo 3º batalhão deste municipio e a informação de 27 de fevereiro ultimo, do commandante superior interino, resolve conceder-lhe um anno de licença para ir a Europa.

3ª secção,

N. 235.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 3 do corrente, sob n. 123, tenho a dizer-lhe que se existirem nessa thesouraria os prets, tirando vencimentos relativos a segunda quinzena do mez de fevereiro ultimo, para os prisioneiros de guerra paraguayos e praças empregadas no deposito de recrutas, mande liquidar o que justamente se dever de taes vencimentos.

N. 236.—Dita ao mesmo.—Tendo lançado o cumpra-se no exequatur imperial, confirmando a nomeação do Sr. F. A. Wigelin, para consul do Reino da Dinamarca nesta provincia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 237.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.— Ao sargento Deomedes Francisco das Chagas mande V. S. pagar, depois de liquidados em vista do pret nominal junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Santo Antão com officio do 1º do corrente, os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo dos guardas nacionaes destacados na villa da Escada.

N. 238.—Dita ao mesmo.—De conformidade com sua informação de 4 do corrente, sob n. 121, mande V. S. adiantar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 11:250$, constante do incluso pedido, a qual faz-se necessaria para as despezas com as obras por administração no corrente mez, segundo declarou-me o chefe daquella repartição em officio do 1º do mesmo mez, sob n. 79.

N. 239.—Dita ao mesmo.—Nesta data, recommendo ao chefe das obras publicas que mande aterrar um pequeno alagado que existe no terreno em frente do sitio do cirurgião Teixeira, e onde se conservou estagnadas as aguas pluviaes com detrimento da saúde publica, segundo consta de officio da camara municipal desta capital datado de 11 de fevereiro ultimo, sob n. 6. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 240.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o chefe da repartição das obras publicas participou-me em officio de hontem sob n. 89, que, achando-se concluido o passadiço da Passagem da Magdalena, foi restabelecido o transito para pessôa a pé, carros e cavallos com excepção de carros de engenhos com grande carregamento, e autorisado o respectivo arrematante a continuar na arrecadação do pedagio que se cobrava na barreira alli estabelecida.

N. 241.—Dita ao mesmo.—Tendo V. S. em officios de 21 de dezembro do anno findo e 28 de janeiro do corrente, pedido a abertura de creditos supplementares ao § 2º do art. 6º da lei do orçamento vigente para occorrer ao pagamento dos salarios dos serventes da escola normal, e não havendo a mesma lei arbitrado se não quantia para um d'esses empregados, na razão de 1$280 diarios, cumpre para poder-se resolver sobre aquelle pedido que V. S. informe porque motivo não só mandou satisfazer essa diaria na proporção de 1$600, como abonou-a igualmente a outro servente, creado pelo regulamento de 21 de julho do anno passado, que está dependente de approvação da assembléa provincial, achando-se este para o abono dos vencimentos no mesmo caso dos professores nomeados em virtude d'esse regulamento, os quaes só puderão recebêl-os, prestando fiança idonea; declarando outrosim se aquella diaria é paga só nos dias uteis ou tambem nos feriados.

N. 242.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas. — Pelo officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 89 e a que respondo, fiquei inteirado de achar-se concluido o passadiço da Passagem da Magdalema, e restabelecido alli o transito publico para pessôas a pé, carros e cavallos com excepção de carros de engenhos com grandes carregamentos.

N. 243.—Dita ao mesmo.—Pode Vmc. conforme indica em sua informação de 2 do corrente sob n. 83, mandar aterrar o pequeno alagado que existe no terreno em frente do sitio do fallecido cirurgião Teixeira, e onde se conservam estagnadas as aguas pluviaes com detrimento da saúde publica, segundo consta de officio da camara municipal desta capital datado de 11 de fevereiro ultimo sob n. 6.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE MARÇO DE 1869.

Barão de Campo Alegre.—Passe portaria.

Francisco de Miranda Leal Seve.—Passe portaria.

Francisco Sergio de Mattos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Josué de Jesus Jardim Pimentel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Alexandre Ribeiro.—Dirija-se ao provedor da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, a quem nesta data se expedem as ordens convenientes ácerca do que pede o supplicante.

João Paulino Marques.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Justino Manoel Ramos.—Providenciou-se para que o inspector do arsenal de marinha proceda nos termos do parecer da contadoria da thesouraria de fazenda.

Mesa regedora da ordem terceira do Carmo.—Expeça-se ordem para que um dos batalhões da guarda nacional acompanhe a procissão, indo a companhia de menores do arsenal de marinha e guerra a força que for necessaria para fazer a guarda dos andores.

Mirandolina Nunes Pinto.—Como requer.

Manoel de Barros Barreto.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Miguel Laurentino de Siqueira Varejão.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Manoel Martins Pires.—Ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de março de 1869.

N. 367.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participaçoes recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

Demos hontem o resultado do collegio de S. Bento, 4º districto:

A ordem do Dr. delegado desta capital, José Joaquim de Aguiar, por crime de estellionato.

A ordem do subdelegado do Recife, Manoel Felippe de Paula, por uso de armas defesas, e José, africano, por crime de ferimentos.

A ordem do de S. Antonio, Manoel das Neves Barbosa, por desordem.

A' ordem do da Magdalena, Joaquim Antonio da Silveira, por crime de furto de cavallos.

Por officio de 10 deste mez communicou-me o Dr. delegado desta capital que mandou pôr em liberdade a Delfino Rodrigues de Andrade, de quem tratei em minha parte diaria sob n. 251 de 19 de fevereiro ultimo, visto como tendo ea passado o mencionado Delfino á sua disposição, afim de proceder contra elle na forma da lei, do resultado de suas diligencias nenhuma prova poude obter, que auctorisasse o procedimento official, além de que contra o individuo nenhuma queixa lhe foi apresentada.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTO OFFICIAL.—Por portaria da presidencia, datada de 12 do corrente, foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. Dr. Olympio Marques da Silva, ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial, capitão reformado José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, e Joaquim Pereira Bastos, primeiro escripturario da thesouraria de fazenda, para syndicar de factos occorridos no presidio de Fernando de Noronha, e informar do estado do mesmo presidio, para que o governo possa providenciar o que for conveniente acerca dos mesmos factos e da administração dessa ilha.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação de 10 do corrente, e sob proposta do commandante do 3º batalhão de infantaria do municipio do Recife, foram nomeados:

Tenente-quartel-mestre, o alferes secretario José da Silva Loyo Junior.

1.ª companhia.—Capitão o tenente Antonio José Mauricio, alferes José Pedro dos Santos Neves.

3.ª dita.—Tenente o alferes José Lopes de Oliveira.

4.ª dita.—Tenente o alferes Manoel Gomes de Figueiredo Castro, alferes Antonio José Alves de Carvalho e Manoel Odilon de Lima Virães.

7.ª dita.—Capitão o tenente Manoel Marques de Abreu Porto, alferes Francelino Deodato Rodrigues Ferreira.

SENADORES.—Eis o resultado da votação dos collegios do Recife, Pão d'Alho, Olinda, Iguarassú, Govanna, Nazareth, Limoeiro, Cabo, Escada, Santo Antão, Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Bonito, Garanhuns, S. Bento e Caruarú:

Visconde de Camaragibe	1,334
Conselheiro José Bento da C. e Figueiredo	1,278
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	1,275
Desembargador Alvaro B. Uchôa Cavalcante	1,271
Dr. João José Ferreira de Aguiar	1,144
Conego Joaquim Pinto de Campos	1,123

DEPUTADOS A' ASSEMBLÉA GERAL.—Acham-se eleitos os seguintes:

1º districto.

Visconde de Camaragibe	337
Dr. Joaquim de Souza Reis	324
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto	308

2º districto.

Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira	441
Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva	434
Dr. J. Juvencio Ferreira de Aguiar	430

3º districto.

Desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	349
Dr. Joaquim Pires Machado Portella	346
Conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo	320

4º districto.

O resultado dos collegios deste districto, com excepção dos de Bom-Conselho e Buique, abrangendo 103 eleitores, que já não podem influir no total, é o seguinte:

Dr. Augusto Frederico de Oliveira	243
Francisco Raphael de Mello Rego	243

CAMARA MUNICIPAL.—Em sessão de hontem foram exonerados o procurador e o fiscal da freguezia da Varzea, sendo nomeados:

Procurador, o Sr. José Simplicio de Sá Esteves.
Fiscal da Varzea, o Sr. Roque Antonio Corrêa.

NAVIOS ENCONTRADOS.—No dia 5 do corrente, na lat. S. 1º 20' e long. O. 26º 5', o brigue hollandez *Junius* fallou com a escuna norte-allemãa *Johannes*, em viagem de Hamburgo para Montevidéo, com 75 dias de viagem.

— No dia 22 do passado, na lat. N. 1º 28' e long. O. 26º 5', o brigue francez *Saint Louis* fallou com a barca da mesma nação *Le Saffrin*, em viagem de S. Sebastião para Bayonna, com 35 dias de viagem.

CALÇAMENTO.—O da rua do Queimado, entre a estreita do Rosario e o bêcco da Congregação, demanda reparos. Acha-se abatido em muitos pontos e difficulta o transito de vehiculos.

PROCISSÃO.—Sahio hontem á tarde, do Carmo, em direcção do Corpo-Santo, em procissão, a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Formaram acompanhamento todas as irmandades, confrarias e ordens religiosas da cidade, e fechou o prestito, numeroso e escolhido, uma brigada de guardas nacionaes.

Ss. Excs. o presidente da provincia, o Bispo diocesano e o commandante das armas; o cabide e grande numero de funccionarios publicos, igualmente a acompanharam.

A procissão esteve explendida, e maior brilho lhe dava o immenso concurso de povo que a acompanhava e esperava-a pelas ruas de seu transito.

AULA PUBLICA.—A professora publica Joanna Justina de Siqueira Varejão, se acha em exercicio de sua cadeira desde o dia 10 do corrente.

ELEIÇÃO DE ELEITORES.—Chegou hontem o resultado desta eleição, no collegio do Salgueiro, pertencente ao 5.º districto, sahindo eleitos:

Eleitores para senador.

José Rufino de Araujo	632
Romão Pereira Filgueiras Sampaio	615
Domingos Gonçalves Martins Parente	611
Antonio Rufino de Araujo	595
Manoel do Nascimento Sampaio	594
Manoel Angelo de Araujo	590
Antonio Sampaio Filgueiras	585
Manoel dos Santos Silva	580
Joaquim Manoel Sampaio	578
Manoel Ramos do Rego Mello	575
Ignacio Rodrigues Maia	570
Joaquim Correa de Mello	561

Eleitores para deputados.

Romão Pereira Filgueiras Sampaio	622
José Rufino de Araujo	605
Antonio Sampaio Filgueiras	601
Thomé Ferreira Machado	590
Galdino Alves de Araujo	584
Manoel dos Santos Silva	581
Antonio Manoel de Lavor	580
Manoel Angelo de Araujo	577
Severiano da Silva Dodô	572
Antonio Leandro da Cunha	570
Antonio Rufino de Araujo	564
Joaquim Manoel Sampaio	555

MORADORES INCONVENIENTES.—Pedem-nos que chamemos a attenção da autoridade competente, para uns jovens, habitadores de um sobrado na rua da Concordia, que nenhum respeito e attenção tem ás familias ali moradoras, e que praticam e dizem quanta obscenidade lhes vêm á cabeça. Sendo isso verdade, é rasoavel que se attenda á pedido tão justo.

LOTERIA.—A que se acha a venda, é, a 98.ª a beneficio da matriz de Nazareth, que corre segunda-feira 15 do corrente.

JURY.—Não funccionou hontem nem ante-hontem esse tribunal á falta de numero sufficiente de juizes de facto.

PASSAGEIROS.—Da barca portugueza *Segurança*, entrada do Porto:

José da Silva Pesqueira, Manoel Francisco Ferreira, José Gomes Ferreira, Manoel Domingues, Antonio de Oliveira, D. Justina Guedes de Jesus, D. Rosa, D. Julia, D. Olinda, Antonio Gonçalves Vianna, Antonio Ferreira, João José de Andrade, José Ferreira Lino, Manoel Gonçalves Pereira da Silva, Manoel Lourenço dos Santos Coelho, João Machado da Rocha Palma, Jacintho da Rocha Brandão, Maria Joaquina e 1 filha, Manoel Marques dos Santos, João Exposto, Mathias Gomes dos Santos, Augusto Pinto de Carvalho Magalhães, Antonio José Soares Guimarães, José da Silva Pereira, Manoel Joaquim Lopes, Antonio Marques Ferreira, Antonio Manoel Vaz da Motta, Luiz Queiroz, Antonio Maria Barbosa, Augusto Pinto de Souza, Diniz Dias Pereira, José Jorge, D. Maria do Carmo Barroso, D. Emilia Arminda, José Pereira, D. Maria José da Silva Leonor, Antonio José Lages, D. Antonia Maria e 4 filhos.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 11 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, re[illegible] Srs. deputados Rosa, Miranda Leal, ba[illegible] Cruangy e o supplente Sá Leitão, presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE:

Assignaram-se as cartas de matriculas expedidas aos commerciantes Joaquim Affonso dos Reis e Joaquim da Silva Costa.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros: Copiador de José Victorino de Rêzende & C.=Idem de Oliveira, Filhos & C.=Idem de J. O. C. Dayle.=Diario de Amorim Irmãos.

Foi visto o livro da correspondencia official que se encontrou regularmente escripto até n. 90.

DESPACHOS.

Requerimento de José Joaquim da Costa Maia Junior, para se lhe registrar a sua nomeação de caixeiro de José Joaquim da Costa Maia & C.=Registre-se.

Dito de Manoel Fernandes da Costa & C., para registrar-se o seu contrato social.=Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim da Costa Campos & C., para dar-se-lhes certidão do registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Moreira da Silva Santos.=Como requerem.

Dito de Ignacio Pessôa da Silva para se annotar no competente registro não ser mais seu caixeiro, por havel-o despedido, José Narciso Pires Assumpção, e registrar-se a nomeação do que substituira-o Maximino da Silva Gusmão.=Como requer.

Dito de Manoel Marques de Amorim, José João de Amorim Junior e Manoel João de Amorim Sobrinho=, registro de seu contrato social commanditario sob a firma de Amorim Irmãos & C.=Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De José Jacome Tasso, mandado pelo Exm. Sr. presidente da provincia informar, e tendo o Sr. desembargador fiscal dado favoravel parecer, o tribunal adoptou o mesmo parecer, e resolveu que se devolvessem os papeis a S. Exc., declarando achar attendivel a pretenção do mesmo, por ser conveniente aos interesses da provincia.

De Felippe da Silva Porto, pedindo carta de matricula.=Como requer.

Do barão da Soledade=, carta de registro para o seu brigue *Santo Amaro*.=Satisfaça o parecer fiscal.

De Antonio José dos Reis, Adolpho Marques dos Santos e Antonio Machado dos Santos=, contrato de sociedade.=Registre-se.

De José Leopoldo Bourgard e Antonio da Silva Faria=, idem.=Registre-se.

De José Fortunato dos Santos Porto=, contrato de sociedade em commandita.=Registre-se.

A's 11 horas e um quarto, deixando a cadeira da presidencia o Exm. Sr. desembargador Peretti, passou a ser occupada pelo Exm. Sr. desembargador Silva Guimarães, a quem o secretario apresentou os seguintes requerimentos adiados: de Alvaro Paulo Noblato, José Maria Seve e José Antonio Gomes Junior, pedindo serem nomeados avaliadores commerciaes para o juizo especial desta cidade.=Feita a leitura dos documentos que ajuntaram, opinando a commissão por mais um avaliador, o que posto em discussão foi approvado com o que se conformou tambem o Exm. Sr. presidente, votando porém o Sr. deputado supplente Sá Leitão para se nomear tres.

Procedendo-se a votação, recahio a nomeação em José Maria Seve, votando tambem no mesmo o Exm. Sr. presidente, deixando de votar o Sr. deputado Miranda Leal pelas razões que apresentou o que fôra attendido pelo mesmo Exm. Sr. presidente, sendo Seve deferido favoravelmente e os outros indeferidos.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 11 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EMX. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, e o deputado supplentes Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi lido o officio de 9 do presente mez do Exm. Sr. desembargador presidente da relação communicando haver designado o Sr. desembargador Jose Felippe de Souza Leão para rever o feito que pende de embargos infringentes, entre partes, embargantes a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda, embargado João Busson.

Sendo submettida á apreciação do Exm. Sr. presidente a petição de Guimarães & Oliveira em que pedem que tendo legitimos motivos de suspeição contra o Sr. barão de Nazareth, para que elle não officie como juiz na causa que pende de decisão deste tribunal, na qual os supplicantes são autores e ré a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, querem ser admittidos a provar o allegado, afim de julgar-se a mesma suspeição, visto haver o dito Sr. barão declarado em uma petição que lhe foi dirigida que não era legal o motivo apresentado pelos supplicantes.=O Exm. Sr. presidente proferio o seguinte despacho =Proceda-se na forma da lei.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio de Olinda: embargante appellado autor o tutor da orphãa filha de Manoel de Gouvêia Souza, embargado appellante réo Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Miranda Leal e barão de Cruangy.=Receberam-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo municipal e do commercio do Pilar, provincia das Alagôas: embargantes appellantes réos os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, embargado appellado autor Eugenio Moreira da Silva; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Rosa.=Desprezados os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Rosa e desembargador Accioli.

Juizo municipal e do commercio de Campina Grande, provincia da Parahyba: embargante réo appellante Alexandre Francisco de Macedo, embargados autores appellados José Joaquim de Castro Moura e outro Joaquim Baptista de Araujo; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e barão de Cruangy.=Recebidos os embargos em parte com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Reis e Silva e barão de Cruangy.

Juizo especial do commercio: embargante autor appellante Theodôro Christiansen, embargado réo appellado Francisco Antonio de Albuquerque Mello; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e barão de Cruangy.=Desprezados os embargos.

Juizo municipal e do commercio de S. Miguel, provincia das Alagôas: appellantes appellados José Maria Gonçalves Pereira e outro, appellante appellado Belarmino Pinto de Araujo.=Adiou-se a pedido de um dos Srs. deputados.

Juizo municipal e do commercio do Passo de Camaragibe, provincia das Alagôas: embargante appellado réo Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, embargado appellante autor Henry Gibson; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Miranda Leal e barão de Cruangy.=Desprezados os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante D. Juan de Anglada Hijo, appellados Aranaga Hijo & C.; appellante Arminio Pessoa de Albuquerque, appellado David William Bowman.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellantes Manoel José Patricio e outros, appellado Manoel Alves Ferreira.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante João Busson, aggravado Manoel Pereira Magalhães.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão ás 2 horas menos um quarto.

COMMUNICADOS.

Os meus adversarios não me perdem de vista. Espreitam-me como o tigre espreita a victima, que anceia impolgar! Invertendo o grande pensamento do imperador Tito, os meus adversarios julgam perdido o dia em que me não levantam alguma alleivosia! Parece que antes de dormirem e noite, combinam-se no embuste que hão de propagar no dia seguinte! Alembro a lucta da espuma com o occeano! Quando menos penso, sabem-se com repentes e novidades a meu respeito, que realmente me fazem rir! Ao mesmo tempo, porém, me faz pena ver que sou a causa involuntaria do tormento moral desta fracção do meu proximo.

Se escrevo cá a minha circularzinha em tom de quem conversa em liberdade com os eleitores do seu partido, ahi se levantam as vêspas do *Liberal*, e com a malignidade de insectos daminhos procuram todos os meios de envenenar e desvirtuar tudo quanto escrevi, a vêr se por esse modo indispunham comigo o corpo eleitoral, que aliás, em sua maioria grave, e superior á suggestões de quem quer que seja, me fez a devida justiça, honrando-me com seus suffragios espontaneos, conscienciosos, e não *impostos*, para senador, e creio que o mesmo succederá para deputado. Nisto, sim, consiste a minha gloria politica, desde que me apresentei na arena, e nisto consistem os brasões de lealdade dos meus verdadeiros amigos, aos quaes devo o meu coração.

Se fallece o general Abreu e Lima, e lhe é recusada a sepultura ecclesiastica pela autoridade competente, e sem que eu disso tivesse outra noticia, que a dos jornaes do dia seguinte, ahi surgem de novo espêssos enxames das vêspas do *Liberal* a ferrotearem-me, á pretexto de ter sido eu o inspirador, ou lembrador d'aquelle acto, que, como já disse, somente eu soube pelos jornaes!

Que esses malfasejos me offendam, não é para que se estranhe, visto como odio velho não cança, e nelles é isso já uma especie de lei; mas que no seu espumar hydrophobico vão até offender a respeitavel autoridade de quem emanou aquella deliberação, figurando-a instrumento de alheias insinuações, é o supra-summum da malevolencia!

Pela minha parte declaro, que o acto unico que pratiquei com relação ao general Abreu Lima, foi, oito dias antes de sua morte, celebrar por elle uma missa (ajudada pelo digno Sr. conselheiro Autran), na qual pedi ao divino Pae das misericordias, que lhe allumiasse o entendimento, e lhe tocasse o coração, em bem da salvação de sua alma!

E' assim que eu, sem o querer, costumo responder á má fé, e confundir a nequicia dos meus adversarios, aos quaes sobro em generosidade, e cavaleirismo, cavalleirismo, e generosidade, que elles não conhecem, por que são odientos, e por conseguinte incapazes de reflectir com toda a madureza. Quando o odio chega a dominar os animos, já não obra livre o juizo.

E pelo que respeita a essa repetição sediça de processos, a que os mesquinhos uma vez por outra alludem, é tão miseravel e tresoinada, que só merece o mesmo desprezo, que lhe deu o Sr. conselheiro Saraiva, quando presidente de Pernambuco, e para cuja imparcialidade, e juizo appello.

E se não, façam os redactores do *Liberal* uma nova experiencia: tragam á luz da discussão esses processos hediondos, sustentem a sua procedencia, e assumam a responsabilidade dos factos que ahi se me imputam, e verão como eu metto gente na casa de detenção! Cobardes, que só ferem de emboscada ao adversario, que sempre os redarguio á peito descoberto, porque outras armas ignora, que não as da franqueza!

Appareçam, se são homens. Recife, 12 de março de 1869.

Pinto de Campos.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

(A PEDIDO.)

O Sr. Francisco Alexandre Dutra no Liberal n. 59 de quarta-feira 10 do corrente.

Não é sómente nesta cidade, em qualquer parte da provincia a calumnia e a aleivosia dos Srs. liberaes fazem escavações no conceito e boa reputação de seus adversarios, embora sacrifiquem nessas suas escavações o pudor das familias honestas.

ILEGÍVEL

Um parente do Sr. Alexandre Dutra, proprietario do engenho *Pracinha*, recebeu leves offensas physicas, pôde vêr e saber quem lh'as fez; mas como o offendido estava prestes a casar-se com uma filha do Sr. Dutra, a qual para esse fim raptára, liberaes d'alli inculcaram logo como autor daquellas offensas ao dito Sr. Dutra, que aliás não hesitou prestar seu con enso ao casamento do parente com uma sua filha.

O offendido não se queixou de Dutra, nem de eve o accusa de ter concorrido para esse facto que sabe d'onde proveio; vive aliás na mais perfeita harmonia com seu sogro.

Entretanto o autor da publicação do *Liberal* que se assigna — ··, até increpa o Sr. commendador Jacintho de Mendonça de ter tomado sobre si a salvação do criminoso, sem aliás declarar os factos que possam provar essa intervenção do commendador, contentando-se apenas de averba-lo de figurão, e de chefe do partido conservador das Alagôas.

O Sr. commendador Jacintho de Mendonça é conhecido pelo seu caracter sizudo e pela geral estima e respeito que gosa entre todos que apreciam suas excellentes qualidades, que merecidamente o tem elevado á posição de chefe do partido conservador em sua provincia, e conseguintemente não carecerá de defender-se dessa injusta increpação d s i ui la de provas.

Estamos persuadidos de que o autor desse escripto andou mal avisado, não teve mesmo informações exactas desse acontecimento, e só voltariamos á questão se quizesse elle publicar as provas que tinha para ajuizar assim das pessoas á quem accusa; emquanto se occupar sómente com recriminações, nascidas de espirito de partido, o silencio será a nossa resposta; porque só temos em vistas dar o seu a seu dono, *unicuique suum.*

O Barreirense.

A PROFISSÃO DE FÉ DE UM LIBERAL.

De 29 de agosto de 1864 a 12 de maio de 1865 gastou-se a existencia de um ministerio, surgindo sobre o seu cadaver outro gabinete, o terceiro filho da liga.

Como correram os dias a essa entidade singular, a quem não permittiram os confrades e consocios o simples direito de defensa? Que culpas commetteu para morrer subitamente condemnado e executado por mãos que deveram ser com elle compassivas e piedosas?

O ministerio de 31 de agosto nasceu sob tristissimos auspicios. Mal se haviam os seus olhos aberto á luz do dia, desfechou sobre o imperio uma das mais tremendas tormentas financeiras, de que haja memoria em nossos tempos.

Sobre os alicerces do credito haviam-se levantado soberbos edificios. Alli tinham-se acolhido ricos e pobres, arrastados pela cegueira da confiança, possuidos de illimitada seguridade. Cuidavam que os seus haveres alli depositados estariam a melhor recado que nos cofres mais inaccessiveis.

Soprou de repente o vendaval e os formosos paços, que pareciam desafiar os contrastes do tempo e da fortuna, desmoronaram-se com assombroso estrepito. Suas immensas ruinas esmagaram aos milhares as victimas innocentes e incautas, que não tinham visto em volta de si nem symptomanem prenuncios.

Ao brado daquella espantosa calamidade, vaticinada por alguns espiritos presagos, volveram-se, como é costume em nosso paiz, todos os olhos para o governo, implorando e esperando providencias, que salvassem os miseros victimados pela sua boa fé, ou ao menos attenuassem os effeitos do mal de dia em dia aggravados.

O que podia o governo fazer, no exercicio legal de suas attribuições, mormente quando a assembléa geral estava aberta e somente de seu poder dependiam quaesquer ordens para se modificarem, na applicação, as disposições das leis vigentes?

Reconhecida a sua incapacidade no assumpto, naturalmente devêra o ministerio, até por conveniencia propria, provocar a deliberação da camara Era o alvitre que a olhos vistos mais condições de acerto offerecia.

O 31 de agosto não entendeu assim. Quando todos esperavam um decreto de prorogação, foi a assembléa geral encerrada a 12 de setembro!

Se houve circumstancias em que necessaria se fizesse uma convocação extraordinaria do parlamento, foram aquellas. O 31 de agosto apressurou-se em fechar-lhe as portas, virtualmente já cerradas desde 5 de setembro!

A consequencia daquelle inexplicavel erro foi a funestissima dictadura que assumio, decretando arbitrariamente essas famosas *ordenanças* de setembro que, padrões de singular renome, perpetuaram a sua memoria.

Um dos parlamentares mais distinctos do paiz, o Sr. Zacarias, depois de analysar extendidamente as proezas do 31 de agosto naquella occasião, resumio em algumas palavras o seu autorisado juizo:

« O resultado das providencias da dictadura, disse elle, foi qual nunca se vio em parte alguma do mundo civilisado; foi ver-se casa bancaria, que fechára as portas sem ter soffrido *corrida*, alcançar concordata, obrigando-se a pagar cinco por cento!

« E se o governo entendeu que os credores das casas bancarias haviam mister tutor, nomeando para presidirem as liquidações agentes de sua confiança, não é claro que o resultado final da liquidação, sendo, como foi, deploravel, compromette o nome do proprio governo? »

E accrescentou a proposito do *parce sepultis*:

« O ministro que errou, que delinquio, póde e deve ser censura lo até além do tumulo, perseguido mesmo em sua memoria. E' essa uma condição essencial dos governos livres, sem a qual não haveria freio sufficiente para os desmandos do poder. »

E foi em honra a esse mesquinho gabinete, assim condemnado á perseguição além do tumulo, em sua memoria, que se formou o *partido dos liberaes historicos*. Foi 31 de agosto a data da *hegira* dos fanaticos e dissidentes, como os acoimava o Sr. Zacarias.

Em allusão ao novo partido, disse então o honrado senador estas notaveis palavras, que importam formal desafio e ameaça:

« Se ha liberal que, preso ás *reminiscencias historicas*, repugna adherir sinceramente á nova ordem de cousas, acha inconveniente a fusão, *declare-o com franqueza e proceda de accordo com a sua declaração*; e acredite que com isso fará um importante serviço; porque, se todos os liberaes o acompanharem, ficarão os *conservadores moderados* sabendo o que lhes cumpre fazer; e se poucos daquella parcialidade se apartarem, os que permanecerem firmes e *leaes ao accordo*, acharão nos *conservadores* (?) apoio tão dedicado como o que prestarem, *constituindo uns e outros* um partido respeitavel. (*Senado*, 10 de junho de 1863).

Quando assim se exprimia o honrado Sr. Zacarias, o 31 de agosto havia fallecido.

Uma simples votação para presidente da camara dos deputados determinára a sua morte, já decretada nos conselhos da *liga*, *progressismo*, ou como melhor nome haja.

Devia morrer para salvar se o partido, segundo asseverou o honrado Sr. Saraiva, o qual tambem entendia que concorr a para esse grande fim ajudando-o a viver mediante a sua cedula em branco.

Repellido assim pela camara electiva, era dado ao 31 de agosto continuar na governança? Deveria a corôa negar-lhe a demissão sem dissolver, em acto continuo, aquella casa do parlamento?

Por muito que o desejem, não poderão os *liberaes* qualificar de irregular a exoneração. Se queixas teem de articular, por se não haver alargado a teia da existencia ao 31 de agosto, endereçem-as ao Sr. Saraiva e aos seus amigos, aos soldados de que foi cabo naquella empreza.

A organisação do successor daquelle gabinete foi uma das mais fecundas em incidentes não vulgares. Quatro estadistas successivamente foram chamados para a formação do ministerio: quatro estadistas recuaram espavoridos ante a tremenda tarefa. Afinal, um dos medrosos esforçou-se, desassombrado, concebeu e deu luz o 12 de maio, em que o acompanharam dous daquelles cavalheiros animados pelo exemplo.

Como realisou-se a inesperada mudança? Como aquelles, que não tinham aceitado a commissão no caracter de *primeiros*, resignaram-se á subordinação do seu pensamento ao entender de outro?

O 12 de maio não viera para *fazer politica*. Viera sómente para *debellar a guerra*.

Os seus membros não tinham, pois, de occuparse na discussão de principios, na realisação de programmas novos, no empenho de corrigir, emendar e reformar.

Permaneceria no *statu quo* da politica até ser debellada a guerra. No fim da guerra, alcançada a victoria, *ajustariamos as contas*.

Aquelles ministros aceitaram as pastas, no dizer emphatico de um dos mais distinctos, como aceitariam espingardas para a peleja.

Mas não permaneceram no seu proposito.

Ainda não estava debellada a guerra, pois apenas se havia restaurado Uruguayana, *accordou* o ministerio apresentar um programma politico.

Não houve exactamente *accordo*. Como haveria em gabinete, onde as conferencias quasi sempre rematavam por scenas que poderiam ser vantajosamente appensas a alguns dos melhores cantos do *Hyssoppe* ou do *Lutrim*?

A discordia soprava as suas mais activas flammas entre os ministros do 12 de maio. E o incendio esbravejava com tanta intensidade, que o publico via, cá de fóra, o fumo espesso e as lavaredas impetuosas.

Temos tido numerosos ministerios. Em muitos a solidariedade rompeu-se desde os primeiros dias e a dissensão fez-se estado permanente das conferencias ministeriaes. De nenhum, porém, se relatam as cousas espantosas que se passaram entre os membros do 12 de maio.

Foram taes, que mais de um, nos derradeiros mezes de sua existencia, foi notado de ausente em todas as conferencias.

Conservavam, no entanto, maioria na camara. Os commettimentos da opposição *historica* se haviam mallogrado ante a resistencia dos *conservadores moderados* unidos com *liberaes*, em que tanta fiança fizera o honrado Sr. Zacarias.

Mas o rompimento dos ministros, uns contra os outros, tinha-se estrondosamente effectuado. Era impossivel reconcilia-los entre si, absolutamente impossivel.

Caminhava rapidamente o drama para o desenlace, quando interveio a ultima scena entre o Sr. Carrão, ministro da fazenda, e o Sr. Paula Souza ministro da agricultura.

Foi inevitavel a exoneração do gabinete. Inevitavel, apezar dos esforços empenhados pela corôa para poupar ao paiz os inconvenientes de sua mudança no pessoal da alta administração, apezar das instancias encarecidas e reiteradas do venerando presidente do conselho, o Sr. marquez de Olinda, que até *resignava-se* a uma reorganisação do gabinete, sempre sob a sua presidencia.

O liberalismo notou de irregular a demissão do 12 de maio. A seu parecer, devêra proceder de uma votação da camara. Emquanto o apoiasse uma maioria, o governo lhe pertencia de direito.

Mas como haviam de ser obrigados a governar homens, que, arrimados a seu inabalavel proposito, diziam e repetiam cem vezes que lhes era impossivel permanecer um momento naquella insoffrivel situação?

Demitti-los, como instavam, era dever do poder moderador. Era determinação a que forçavam o bem publico, a salvação do estado, e essa incessante vigilancia, que em termos absolutos lhe recommendou a constituição.

Não havia escolha de alvitres. As circumstancias, tão estreitas, nem davam azo á applicação do *livremente* do art. 101.

(Diario do Rio).

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

— O abaixo assignado agradece ao corpo eleitoral do primeiro districto, a significativa prova de confiança que lhe deu na eleição para deputados geraes.

Os votos que teve naquella conjunctura foram assignaladas demonstrações de amisade e de confiança politica, que estava longe de pensar, obteria com tanta dedicação, perseverança e lealdade, grangeando-lhe por isso eterna gratidão.

O abaixo assignado escolhe de preferencia a imprensa, como meio mais publico e solemne de manifestar seu reconhecimento, sem todavia eximir-se do dever de ir pessoalmente apresentar a seus amigos os votos de sua estima e subida consideração, e offerecer-lhes seu mui limitado prestimo.

Recife 8 de março de 1869.

Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

ELEIÇÃO

das pessoas que hão de festejar o glorioso Santo Amaro nesta matriz, no anno de 1870.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. major Manoel de Souza Leão.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Firmina Cavalcante Paes de Mello Barreto.

Juiz por devoção.

O Illm. Sr. Joaquim Miguel Pereira Freire.

Juiza por devoção.

A Exma. Sra. D. Lilia de Souza Leão.

Juiz protector.

O Illm. Sr. Dr. Manoel Joaquim da Silveira.

Juiza protectora.

A Exma. Sra. D. Maria Rocha Bastos.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. Irinêo Coêlho da Silva.

Escrivão por devoção.

O Illm. Sr. capitão Manoel Marinho do Nascimento Valois.

Escrivãa por eleição.

A Exma. Sra. D. Josephina Helena Gomes Torres.

Escrivãa por devoção.

A Exma. Sra. D. Francisca Eulalia da Silveira.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. tenente Manoel Ferreira dos Santos.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
Francisco Martins Ferreira dos Santos.
Jeronymo Rodrigues de Lima.
Domingos Soriano de Oliveira e Souza.
Virissimo Paes Barbosa.
Capitão Francisco Monteiro de Souza Leão.

Procurador geral.

O Illm. Sr. Augusto Cesar da Cunha.

Mordomos e mordomas.

Todas as pessoas desta freguezia e assistentes na occasião da festa.

O vigario, *Manoel Espiridião Muniz.*

Nouteiros.

1.ª noute.
Os Illms. Srs.:
Luiz de França Jorge.
Severino Paes Cabral.
Antonio José da Rocha.
Luiz de França Pinheiro.

2.ª noute.
Os Illms. Srs.:
Tenente José da Costa Santos.
Manoel Cavalcante de Araujo.
Francisco de Araujo Cavalcante.
Ignacio Cavalcante de Araujo.

3.ª noute.
Os Illms. Srs.:
Alferes Theotonio João da Cunha.
Rufino Thômaz de Aquino.
Tertuliano Pereira Salles.

4.ª noute.
Os Illms. Srs.:
Manoel Gomes Faria dos Santos.
Manoel Pedro da Silva.
Juvenal Gorgonio Paes Barreto.

5.ª noute.
Os Illms. Srs.:
Ernesto José de Faria.
Manoel João de Oliveira Pina.
Francisco Alves de Pina.
José Alexandre Alves Pereira.
Canuto Sergio de Farias.

6.ª noute.
Os Illms. Srs.:
Amaro Bernardino de Senna Portella.
José Muniz Apolinario.
Amaro Francisco do Espirito-Santo.

7.ª noute.
Os Illms. Srs.:
Tenente José Fernandes da Silveira Dattro.
Manoel Malaquias Franco.
Joaquim Silvino Brandão.

8.ª noute.
Os Illms. Srs.:
Antonio Machado Borba.
Manoel Januario Cavalcante.
Caetano Lourenço de Barros.
Joaquim Chavier das Chagas Portella.

9.ª noute.
São todos os solteiros e solteiras.

O vigario, *Manoel Espiridião Muniz.*

E'elle, alerta !!!

A sociedade Ruques, Truques, Pandilha, Camaleão, Larapio, Ladrão & C. em 9 corrente com João Congo o Lapúz que perfida e traiçoeiramente se apossou della, a saber:

Receita da sociedade

Joia de 60 socios que entram para a sociedade por anno, em substituição dos que sahem, em 12 annos, que é ao tempo que della se apossou são 720, cada um a 5$000 rs. são		3:600$000
Mensalidade de 110 socios effectivos, que regula ter a sociedade; em 12 annos são 1320, a 24$000 rs. cada um por anno		31:680$000
		35:280$000

Despeza da sociedade

Aluguel de casa em 12 annos a 500$000 rs.	6:000$000	
Mudança de casa (concertos e pintura é cotisado pelos socios)	200$000	
1 musico para os ensaios, calculado pelo maximo 50 ensaios por anno em 12 annos são 600 ensaios, a 2$000 rs.	1:200$000	
4 musicos para a noite da forma dita, são 600 noites, cada musico 2$ rs.	4:800$000	
Illuminação em 12 annos ou 144 mezes, por mez 2$000 rs.	280$000	
Agua 1 caneco por domingo de divertimento, em 12 annos são 600 canecos a 80 rs.	48$000	
Varrer a casa um vez por mez, em 12 annos são 144 vezes a 240 rs.	34$560	12:562$560
Quero que João Congo tem tirado da sociedade	S. E. e O.	22:717$440

Eis o modo do seu apêgo e grande *amor* á sociedade, e porque nunca póde enxergar qualquer socio que pretendesse saber do destino do rendimento da sociedade, porque pelo verbo surripiar se vai arrojando; pois a caixa da sociedade está tisica.

O Sagredo.

COMMERCIO.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11 . . .	423:130$308
Idem do dia 12	29:285$648
	452:415$956

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	200	
Idem idem com generos	30	
		230
Volumes sahidos com fazendas	169	
Idem idem com generos	459	
		628

Descarregam hoje 13 de março

Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Anna*—idem.
Galera franceza—*Adele*—idem.
Brigue escuna austriaco — *Capricio* — farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Benvindo*—mercadorias.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompt* —vinhos.
Brigue norte-allemão *Fried*, farinha de trigo.
Brigue portuguez *Bella Figueirense* — mercadorias.
Escuna dinamarqueza *Eliza*—idem.
Lugar inglez *Pearl* polvora.

Importação.

— *Palhabote portuguez* SANTO CHRISTO DA ESPERANÇA, *vindo da ilha de S. Miguel, consignado a João do Rego Lima*, manifestou:

Carne de porco—2 volumes a Manoel José Moreira, 1 a Manoel Muniz Tavares 3 a José Peres da Cruz, 3 a Antonio José de Oliveira, 2 a João Travassos de Oliveira, 1 a José Soares do Amaral, 1 a Antonio de Souza Rego, 1 a João Francisco de Souza, 1 a Manoel Francisco Carneiro, 2 a Ursula de Almeida, 2 a ordem, 5 a Tasso Irmãos, 6 a Manoel José de Oliveira, 1 a Francisco de Arruda, 1 a João Mattos, 1 a Francisco Caetano de Medeiros.

1 volume livros; a Francisco Caetano de Medeiros.

1 dito flores; a J. M. Cordeiro Lima.

1 dito ditas, 1 barril peixe; a Manoel José Moreira.

— *Palhabote portuguez* EURICO, *vindo do Rio Grande do Sul*, manifestou:

6400 arrobas de carne, 166 ditas graixa em bexigas, 34 ditas sebo em pães; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

— *Brigue portuguez* ADELINO *vindo do Rio Grande do Sul*, manifestou:

4500 arrobas de carne, 25 barris sardinhas, 6 saccos cóla; a David Ferreira Baltar,

— *Brigue portuguez* BELLA FIGUEIRENSE, *vindo de Lisbôa, consignado a E. Raphael Rabello*, manifestou:

13 caixas vinho; a Henriqueta Azevedo.

2 ditas balanças; a ordem.

3 ditas e 10 pesos soltos; a Ferreira Guimarães & C.

1 caixa sapatos; a Antonio Rodrigues Pinto.

1 dita ditos; a Satyro Seraphim da Silva.

35 ditas velas de cera, 10 pipas vinagre, 12 ditas e 15 barris vinho; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

40 ditos, 6 meias e 24 pipas dito; a Mendes & Coelho.

44 ditas e 46 barris vinho, 50 ditos azeite doce, 120 ditos toucinho, 200 saccos farello, 14 ditos alfazema, 732 pedras lagedo, 20 caixas massa de tomates; ao consignatario.

2 ditas fructas, 2 ditas chocolate, 3 ditas massa de tomates, 4 ditas marmelada, 13 ditas conservas, 400 saccos farello, 30 barricas carvão aninal, 149 barris e 93 pipas vinho; a J. José Gonçalves Beltrão.

27 ditas e 5 barris dito; a Tasso Irmãos.

2 ditos dito; a Manoel Teixeira Bastos

6 ditos dito; a João C. Bastos de Oliveira.

4 ditos dito; a José Guilherme Guimarães.

15 ditos azeite doce; a Manoel Pereira & C.

5 ditos, 8 pipas e 1 meia dita vinho; a J. M. Palmeira.

2 saccadas de pedras; a J. A. Moreira Dias.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11 . . .	73:996$191
Idem do dia 12	1:587$845
	75:584$036

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Porto—28 dias, barca portugueza *Segurança*, de 178 toneladas, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, equipagem 16, carga differentes generos; a Cunha Irmão & C.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue hespanhol *Maria Roza*, de 178 toneladas, capitão C. Bertren, equipagem 13, em lastro; a Maury Romagueira Hijo & C.

Rio-Grande do Sul—20 dias, sumaca hespanhola *Masnou*, de 143 toneladas, capitão Francisco Casals, equipagem 9, carga 5,636 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Rio-Grande do Sul—20 dias, sumaca hespanhola *Santa Mariana*, de 132 toneladas, capitão I. P. Estape, equipagem 11, carga 10,800 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Rio de Janeiro—15 dias, patacho hespanhol *Juanito*, de 195 toneladas, capitão M. P. y Casals, equipagem 11, em lastro; a Maury Romagueira Hijo & C.

Trieste—90 dias, patacho norte-allemão *Johonna*, de 187 toneladas, capitão H. Rottgers, equipagem 9, carga 2,750 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Montevidéo—27 dias, barca ingleza *Glenpuin*, de 472 toneladas, capitão R. Fenlay, equipagem 13, em lastro; a Eduardo Fonton.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Patacho inglez *Vine*, capitão C. Donatel, em lastro.

New-York—Barca ingleza *Maranha*, capitão T. Powell, carga assucar.

DECLARAÇOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico á quem convier, que a Illma junta administrativa não podendo por si mandar reedificar o predio n. 33 da rua Direita pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, contratará com quem maiores vantagens offerecer, a edificação alli de um predio terreo á sua custa, mediante o arrendamento por um certo numero de annos, e outras condições.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria até o dia 11 do corrente, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza:

« Declaro mais que instituo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pita Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem instituo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido. »

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

1 bandeira imperial de filelle com seis pannos.

1 mastro para bandeira com 50 palmos de cumprimento.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na sala do conselho, as 11 horas do dia 17 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 11 de março de 1869.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 15 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre de abril a junho do corrente anno, dos objectos abaixo declarados:

Para completo do fornecimento de viveres, dieta e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Assucar branco refinado, bacalhão, bolachinha americana, café em grão, lenha em achas e tijolo de alvenaria grossa.

Para completo do fornecimento de fardamento.

Para aprendizes artifices.

Cobertores de lãa, cobertores de algodão, colchões de linho cheios de algodão ou de lã, e lenços de sêda preta para gravatas.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Camisas de baêta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusivas os punhos, e lenços de sêda preta para gravatas.

Para fuzileiros navaes.

Gravatas de couro de lustre.

Para artifices avulsos.

Calças de brim branco, calças de algodão azul e camisas de algodãozinho.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 11 de março de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico que ficam registrados:

O contrato de sociedade de Francisco Teixeira Barbosa e Custodio de Pinho Porto estabelecidos nesta cidade com officina de funilaria, sob a firma de Francisco Teixeira Barbosa & C., e o capital de 13:595$270.

O distrato da sociedade de Raphael Suarez e Juan Baptista Guelfe de Lailhacar, que girou nesta praça sob a firma de Lailhacar & C., cujo activo e passivo ficam a cargo do ex-socio Lailhacar.

O distracto da sociedade de Emilio Pereira de Abreu e José Domingues Sampayo, que girou sob a firma de Sampayo & Abreu, de cujo activo e passivo fica de posse e responsavel o ex-socio Abreu.

O contrato de Manoel Ribeiro de Carvalho e João Baptista do Guimarães Peixoto estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de fazendas, sob a firma de Carvalho & Peixoto, e o capital de 50:000$000, nos fundos do estabelecimento social.

O contrato de Antonio Lopes Braga, Francisco José Gomes e João Baptista Gomes, estabelecidos nesta cidade com armazem de molhados, sob a firma de Braga, Gomes & C., e o capital de 80:000$ nos fundos do estabelecimento social

O contrato de Francisco Ferreira Balthar, Henrique Bernardes de Oliveira, Francisco Ferreira Balthar Junior e José Ferreira Balthar, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de grosso trato de conta propria e commissões, sob a firma de Balthar, Oliveira & C., e o capital de. . . . . 256:000$000 em dinheiro, navios e escravos tripolantes dos navios.

O contrato de José Pires Chaves e Manoel Francisco de Souza Lima, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de mercadorias nacionaes e estrangeiras, sob a firma de Chaves & Lima, e o capital de 1:880$000 nos fundos do estabelecimento social.

O contrato de Gregorio José Garcia, Antonio José Rodrigues, estabelecidos nesta cidade com taberna, sob a firma de Gregorio José Garcia & Rodrigues, e com o capital de 2:017$000 em dinheiro e fundos do estabelecimento da sociedade.

O contrato de Joaquim Pereira de Carvalho e Joaquim Correia dos Santos estabelecidos nesta cidade com taberna, sob a firma de Joaquim Pereira de Carvalho & C., e o capital de 4:087$144 rs. nos fundos do estabelecimento social.

O distrato da sociedade de Joaquim Fernandes dos Santos e Antonio Fernandes dos Santos, que girou sob a firma de Joaquim Fernandes dos Santos & Irmão, ficando a cargo do ex-socio Antonio Fernandes, a liquidação do activo e passivo.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 11 de março de 1869.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que em data de 9 do corrente, foi inscripta no livro competente a carta de registro do hiate *Deus te guarde*, de 96 toneladas, propriedade de Bartholomeu Lourenço.

Secretaria, 11 de março de 1869.

O official-maior.
Julio Guimarães.

— Por esta subdelegacia se faz publico, que se acha recolhido a casa de Detenção, o preto de nome João, escravo de Francisco Pedro de Alcantara, por suspeito de andar fugido: que se julgar com direito ao mesmo compareça, quem provando lhe será entregue. Subdelegacia do districto do Peres, 12 de março de 1869. O subdelegado, 2º supplente em exercicio.

Joaquim Thomaz de Barros Campello.

Fiscalisação da freguezia da Boa Vista 12 de Março de 1869.

Por esta fiscalisação se faz publico a quem interessar, que se acha depositado duas vaccas, dous garrotes e um cavallo castanho magro, aprehendidos em um sitio na Ponte de Uchôa; quem se julgar com direito aos mencionados animaes compareça nesta fiscalisação, que satisfazendo o disposto no artigo 16 do titulo 11 das posturas de 30 de junho de 1849, lhe serão entregues.

O fiscal.
Jeronimo José Ferreira.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Alfredo Teixeira Mendes, Adriano Xavier Pereira de Brito, Adrião Rozendo de Souza Tiago, Bolefon Ribeiro da Fonceca, Dr. Carlos Justiniano Rodrigues, Carlos José Augusto de Oliveira, Cosme José dos Santos Callado, Dr. Francisco Domingues da Silva, Dr. F. Elias do R. Dantas, Francisco Laure Honick, Julio Cesar de Atlemão Cisneiro, Joaquim Clementino de Souza Muniz, João Antonio de Mello. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Dr. José Felippe de Souza Leão, Dr. José Vicente Duarte Brandão, Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, alferes Marcolino Henrique de Figueiredo, Narciso Francisco Vidal (2), Dr. Victoriano de Sá Albuquerque, e Zeferino d'Almeida Pinto (2).

— Pela administração do correio desta cidade, se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelo governo brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Oneida.*

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

O administrador.
Domingos dos Passos Miranda.

Declaração.

Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, que a mesma camara principia a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno em o dia 11 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 6 de março de 1869.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA
DE
DUARTE COIMBRA.

4ª RECITA DE ASSIGNATURA

Sabbado 13 de março.

Primeira representação do magnifico e apparatoso drama historico de grande espectaculo, em 6 actos, ornado de musica

CHRISTOVÃO COLOMBO
OU
A descoberta da America.

Personagens.	Actores.
Isabel, a catholica, rainha de Castella e Leão. . . .	D. Maria Velluti.
D. Maria de Gusmão, dama de honor. . . .	D. Julia Azevedo.
Onda, rainha de Haity. . .	D. Clelia.
Christovão Colombo. . . .	Joaquim Augusto.
Diogo.	Primo da Costa.
Peregrino (irmão de Colombo)	D. Apolonia.
Bartholomeu.	Eduardo.
D. Luiz, duque de Fonseca.	José Victorino.
Frei Pauto Marchena, confessor da rainha. . . .	Lessa.
Rodão, aventureiro. . . .	Thomaz.
D. José de Escobar, tabellião regio. . . .	Martinho.
Tubarão, marinheiro. . . .	Brochado.
Antonio, idem. . . .	Couto Rocha.
D. Pedro de la Cueva, camarista.	José Guimarães.
D. Filippe de Vega, capitão.	Jordani.
Um alcaide-mór.	Florindo.
Um pagem.	D. Francisca.
Olema, indigena.	D. Carolina.

Marinheiros, soldados, frades, fidalgos, mendigos, povo genovez, castelhanos, indigenas do Haity de ambos os sexos.

DENOMINAÇÃO E ÉPOCAS DOS ACTOS.

1º—O incendio e a fuga—Genova—1489.
2º—Isabel a catholica—Castella—1492.
3º—A revolta a bordo—No Oceano—1492.
4º—Justiça e injustiça—Haity—1496.
5º—A recompensa tard a—Sevilha—1505.
6º—O martyrio do genio—Valhadolid—1506.

A ACÇÃO DO DRAMA PASSA-SE:

1º acto em Genova casa de Christovão Colombo
2º dito em Castella, convento de Arrabida.
3º dito no mar, bordo do navio almirante
4º dito na ilha do Haity, possessões da rainha Onéa.
5º dito em Sevilha, palacio de Isabel a catholica.
6º dito em Valhadolid, uma estalagem.

Todo o vestuario é novo e da época.

Todos os accessorios são ricos e o scenario a capricho.

O 3º e 4º actos são inteiramente novos e do habil pincel do Sr. Chapelain.

Não se pouparão esforços nem despezas, aliás avultadas para fazer subir á scena este drama com todo o apparato e riqueza que requer.

O scenario do 2º acto que figura o navio de Colombo, com todos os seus accessorios, magnificencia e movimento nautico, é de um soberbo e surprendente effeito, afóra as bellissimas scenas dramaticas que adornam este acto. A contestura historica do drama, e os lances patheticos que elle contém, são de um alcance eminentemente moral, magestoso e verdadeiro! Encontra-se nelle com profusão e verdade, as scenas singelas, mas religiosas da familia; a pugna heroica do talento contra á superstição, o erro e a inveja palaciana; a luta dos elementos, a intriga dos aulicos, a descrença dos animos ignorantes e a força poderosa do genio protegido pelos raios luminosos da providencia. E' uma concepção real, que honra o seu autor, e que deve ser vista e apreciada, em toda a sua plenitude, por um publico illustrado.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se já a venda no escriptorio do theatro.

O emprezario aproveita a occasião para agradecer ao distincto scenographo o Sr. Chapelaim, a offerta que lhes fez do soberbo panno do 2º acto, representando uma floresta do Haity.

5ª recita da assignatura.

Espectaculo em grande gala para festejar o anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz.

Domingo 14 de março

A chegada de S. Exc. o Sr. conde de Baependy presidente da provincia cantar-se-ha

O HYMNO NACIONAL

perante as augustas effigies de SS. MM. II.

Segue a segunda representação do grande e apparatoso drama em 6 actos

CHRISTOVÃO COLOMBO
OU
A descoberta da America.

Os bilhetes estão a venda no escriptorio do theatro. As encommendas só se guardam até hoje ao meio dia.

A empreza desde já agradece ao Illm. Sr. tenente-coronel Carneiro Machado Rios por ter offerecido a banda de musica do corpo provisorio de que é digno commandante, para tocar nos intervallos do espectaculo do dia 14 do corrente, anniversario de S. M. Imperatriz do Brasil.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

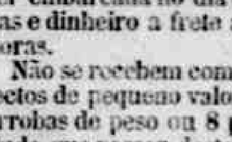
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga até ao meio dia, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conherido brigue *Adelaide*. por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

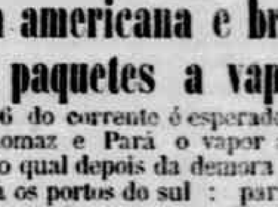


Dos portos do norte é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 16 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul: para fretes e passageiros trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

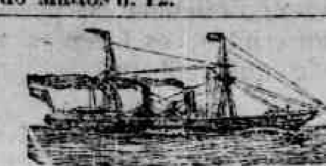
Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró. Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 16 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por deliberação do conselho de administração se acham reduzidas de frs. 125 as passagens de segunda classe para Bordeos e Lisboa, assim como se concederam bilhetes de ida e volta para os portos do Brasil e Rio da Prata com 25 % de abatimento pelo tempo de seis mezes.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde. Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia 13 (sabbado no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

Para o Porto

Vai sahir com muita brevidade a veleira barca *Flor de S. Simão* visto ter parte da carga engajada, para o resto e passagens trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILÃO

Da fabrica de carros e de marcineria, como da mobilia pertencentes ao Sr. F. Poirier.

O agente Oliveira fará leilão por ordem deste de 2 caleches novos e promptos para forrar, sendo um com vidraças, 2 cabriolets sendo um novo e outro usado com varaes de todas as qualidades para cabriolets, aço para molas e parafusos para carro, uma serraria movida por manejo com seis serras circulares e mais ferramenta, incluindo machina para furar ferro e madeira, um torno para madeira e de rosca, tudo completo, safos e bigornas para ferreiro, folles para forja, martellos, tenazes, moldes d'aço, torno de ferro e mais pertences completos para fabrico de carros e aviamentos para os mesmos, bancos para marcineiro, ferramentas e mais utencilios para este officio, e finalmente de boa mobilia consistindo em consolos, cadeiras, guarda vestidos, sofá e marqueza, aparador, mesa de meio de sala, de jantar e outras, toucador e carteira, tudo de amarello, camas de vento, bidets, cadeira soareta, louças, armarios pintados sendo um para guardar arreios de carros e muitos outros artigos analogos aos misteres indicados.

Segunda-feira 22 do corrente.

As 10 horas da manhãa no proprio estabelecimento do referido Sr. Poirier, á rua do Imperador n. 9, defronte do convento de S. Francisco, onde os professionaes e pretendentes podem tudo examinar com antecipação.

LEILAO

Da armação, gaz, generos e pertences da taberna n. 53 da rua Nova.

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro do finado subdito portuguez Antonio Ferreira Gomes, e por despacho do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal da taberna acima.

Segunda-feira 15 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma taberna.

LEILÃO

De predios e escravos.

A SABER:

Uma casa nova edificada em chãos proprios á rua da Ventura n. 40 (Capunga), com sitio murado e plantado, 80 palmos de frente para rua da Ventura e 350 palmos de fundo para o porto do Jacobina e com cacimba.

Uma casa terrea n. 3 da travessa da rua Imperial ou do Rapozo, em chãos proprios.

Uma casa terrea n. 36 da rua do Amparo (Olinda), edificada em chãos proprios com grande quintal.

Duas escravas quitandeiras, sendo que uma é boa lavadeira.

Segunda-feira 15 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão dos predios e escravos acima mencionados as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De escravos e de um cofre.

Sendo uma escrava preta de nome Miquilina de 47 annos de idade, um escravo pardo de nome Salvador de 42 annos de idade, um dito preto de nome Paulo com 23 annos, outro tambem preto de nome Lindolpho e de idade 16 annos, outro preto de nome Quirino com 17 anno e finalmente um preto de nome Dionisio de 18 annos, Mais um cofre de ferro para dinheiro.

Quarta-feira 17 do corrente.

O agente Martins com autorisação do Illm. Sr. vice-consul de Hespanha nesta provincia e em presença do mesmo fará leilão dos escravos e do cofre acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol José Filippe Martinez, as 11 horas do dia mencionado e na porta da casa n. 5 da rua da Cruz.

AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

Francisco de Figneirôa Faria, tendo de mandar celebrar sabbado 13 do corrente, setimo dia, algumas missas no convento de S. Francisco das 5 as 6 horas da manhãa, por alma de seu presado padrinho e amigo José Ignacio Pereira Torres, fallecido no dia 8 do corrente mez, no engenho Pedregulho em Nazareth, convida pelo presente a todos os seus parentes e amigos, assim como aos do mesmo fallecido, para assistirem a esse acto de religião e caridade, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

— Tendo a sociedade Liberal União Beneficente de mandar dizer uma missa no dia 15 do corrente, como manda o art. 55º da lei desta mesma sociedade, convida a todos os socios a comparecerem as 7 horas do dia mencionado, na igreja da Madre de Deus, afim de abrilhantarem este acto.

Recife, 9 de março de 1869.

Antonio Manoel do Nascimento,
1.º secretario.

AMA DE LEITE

Aluga-se uma ama de leite, escrava e sem filho, na rua das Cruzes n. 7.

— Precisa-se de 4:000$ a premio sob hypotheca em morada de casa edificada de novo: a tratar no becco das Barreiras n. 17.

— Fornece-se comida com asseio e promptidão em casa de uma familia: na rua do Padre Floriano n. 71, 1º andar.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio, que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Francisco Eugenio Nogueira, desde o dia 11 do corrente. Recife, 12 de março de 1869.

Seixas & Bucellar.

SÃO FELIZES

Os bilhetes da loteria, garantidos, da loja da rua da Cadeia n. 9; ponto muito commodo para os moradores do Recife

Omnibus de Olinda

Do dia 15 em diante fica suprimida a viagem das 7 horas de Olinda para o Recife e das 6 da tarde do Recife para Olinda havendo somente das 7 da manhãa para Olinda e 4 da tarde, e de Olinda para o Recife 8 1/2 da manhãa e 5 1/2 da tarde.

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30---RUE MONTHOLON---30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc, etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas iguaimente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

Agarrem-n'o.

O bem conhecido escravo da padaria da rua do Lima em Santo Amaro, o qual costumava vender nas tardes pão de leite. Este negro é maneta do braço esquerdo e costuma tirar a camisa e com ella cobrir o defeito. Consta que foi visto a bordo de uma barcaça. Pede-se a policia ou as pessoas que o conhecem, a prisão do mesmo

N. B. Este negro quando toma cachaça, torna-se muito fallador. Gratifica-se a quem o levar a casa acima.

Ama

Precisa-se de uma ama capaz para todo o serviço de casa de um estrangeiro solteiro: na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

O DIABO A CINCO

Folheto semanal

PROGRAMMA:

O supradito folheto em 16 paginas de impressão etc., etc., occupar-se ha exclusivamente. . . . de tudo.

Redacção:

Capitão *Salabardote*. . . . . (Critica litteraria e salões.)
Cavalleiro *De Profundis*. . . . . (Noticias frescas.)
Doutor *Fausto*. . . . . (Moças idem.)
Barão de *Zig-zag*. . . . . (Ad libitum.)
Visconde do *O'*. . . . . (Theatro e typos das ruas.) (•)

Preço 200 rs. cada numero.

Impressão nitida, cousa de arregalar o olho. Recommenda-se a leitura principalmente aos myopes. *E adeus!*

O primeiro numero será *dado á luz* no sabbado de alleluia. Mão dia! *E adeus!*

A' venda onde se annunciar, no dia do nascimento do *Diabo a Cinco*.

(•) Estão reconhecidas as firmas pelo tabellião *Pulha de Souza*.

Gremio Recreativo.

A direcção desta sociedade convida a todos os socios para uma sessão extraordinaria, domingo 14 do corrente, as 10 horas do dia, para tratar-se de negocios de grande importancia. Assim como tambem previne aos socios atrazados que venham pagar suas mensalidades.

O 1º secretario,
Manoel Calixto de Souza.

D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, D. Maria Gonçalves da Silva Pereira, Dr. José Gonçalves da Silva, Dr. Sebastião Gonçalves da Silva, Dr. Ludgero Gonçalves da Silva, Hermenegildo Gonçalves da Silva, Domingos Antunes Villaça, Luiz Antonio Pereira, irmãos e cunhados do fallecido Antonio Gonçalves da Silva, pedem a todos os parentes e amigos do fallecido o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7º dia do seu fallecimento, que os mesmos sirmãos e cunhados mandam celebrar pela alma do seu presado irmão segunda-feira 15 de março as 7 horas da manhãa em as igrejas do Espirito Santo, Nossa Senhora do Carmo e da Soledade.

CARTEIRA PERDIDA

Na segunda-feira 11 do corrente, entre as 6 e 7 horas da tarde n'um passeio pela estrada de João de Barros encruzilhada de Belem, Campo Grande, Olho do Boi, para a rua de João Fernandes Vieira na Soledade, perdeu-se uma carteira contendo algum dinheiro e varios papeis sem valor senão ao dono. Quem a achar terá a bondade de trazel-a para o English Bank of Rio de Janeiro Limited, n. 7, largo do Pelourinho, que será generosamente gratificado.

Aluga-se

um grande telheiro que serve de armazem para uma grande cocheira ou officina de qualquer arte, na rua de Apollo n. 53: a tratar na refinação da rua da Senzala-nova n. 4.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviços internos de casa de uma só pessoa: a tratar no becco do Lobato n. 3, sobrado de um andar.

— Precisa-se arrendar um engenho que seja perto de embarque por agoa ou por terra: a tratar na rua dos Prazeres n. 16, das 4 as 6 horas da tarde.

— Aluga-se uma pequena casa na travessa de S. João n. 38, portão encarnado, preço de 8$ por mez: a tratar no sobrado junto a fabrica do gaz.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que no dia 1º do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de calçados á praça da Independencia n. 11 a 15, que gyrava sob a firma de Arantes & Lyra, ficando a cargo do socio Joaquim Pereira Arantes o activo e passivo da extincta firma. Recife 10 de março de 1869.

Joaquim Pereira Arantes.
Antonio Francisco Pereira Lyra

— No dia quarta feira 10 do corrente, fugio da rua do Caldeireiro, o escravo Francisco, pardo, idade 13 annos, cheio do corpo, rosto e cabeça grande, um pequeno talho na testa junto ao cabello, em huma das orelhas uma pequena marca de uma dentada, levou vestido camisa de chita com colleirinho de atacar na ponta, calça de brim branco liso, já suja: quem o pegar leve na rua do Caldeireiro n. 62, que será recompensado.

— Uma pessoa com pratica de negocio de muitos annos, recebe por balanço qualquer estabelecimento seja de que genero fôr nesta praça ou fora della: quem precisar annuncie para ser procurado.

— O abaixo assignado tendo de seguir até o dia 15 para Europa, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos seus parentes e amigos, que o honram com suas amisades o faz pelo presente, offerecendo-lhes seu pouco prestimo em aquelles paizes. Recife 12 de março de 1869.

Barão de Campo Verde.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua das Aguas Verdes n. 22 primeiro andar.

— Precisa-se de um leitor de boa conducta: a tratar na rua da praia n. 13 e 15, armazem.

—Precisa-se alugar uma escrava para serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21.

— Offerece-se um cosinheiro para hotel ou casa particular: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 4.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

SEDAS PRETPAASRA A QUARESMA
A 3$ O COVADO.

Vendem-se sedas pretas lavradas, fazenda muito superior, que com avantajada largura que tem, 14 ou 15 covados dão um vestido, e sendo fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 4$000, mas por se ter comprado uma grande porção vende-se a 3$000 o covado unicamente na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Tabellas vermicidas
DE
ntonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—rua larga do Rosario—34

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brillante de Pernambuco 5 1/2 k.

PENTEADOS PARA SENHORAS

SALON DE COIFFURE
DE
ANDRE DELSUC
SUCCESSOR DE MR. GEORGES
Rua do Crespo n. 7 primeiro andar

FAZER A BARBA — CORTAR OS CABELLOS

Andre Delsuc, cabellereiro de Paris, empregado de Mme. viuva Leconte, tem a honra de participar ao respeitavel publico que contractou com Mr. Georges, que se retira d'esta provincia, tomar conta do seu salão de coiffure da rua do Crespo n. 7.

Nutre a esperança que seus amigos, conhecidos e os freguezes a quem servia emquanto foi official de Mme. viuva Leconte o favorecerão, acompanhando-o no seu novo estabelecimento, e tambem que a bella freguezia de Mr. Gerges continuará a frequentar o seu salão, certos de que envidará todos os seus esforços para merecer a sua confiança.

Achar-se-ha sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de cabellos de todos os tamanhos para coques, seja qual for o feitio, de tranças, repentiz, frisos, bandos, etc. etc. etc. emfim tudo que diz respeito á sua arte.

Continuará a praticar no seu salão o mesmo que praticava Mr. Georges: fazer a barba, cortar os cabellos, frisar e friccionar com toda a promptidão, asseio e delicadeza.

Aviso ás senhoras

Tem a honra de participar ás senhoras que o quizerem honrar com suas freguezias, que poderão manda-lo chamar, certas de que serão sempre penteadas com gosto e á ultima moda.

TRABALHOS EM CABELLOS

BOTICA E CASA DE DROGAS
77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos de que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferrugineso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta á qualquer hora que for preciso.

C. Gatão & C.

INJECCÃO VEGETAL
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEÚTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

Attenção! attenção!

Guilbermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, do cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: aa rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

— No escriptorio de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37, ha para vender gorgurão de seda azu e mais pertences para forro de um bom ocarr.

— Na rua do Pires n. 42, precisa-se de duas amas para engommar e cozinhar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado go-to e por preço razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Aluga-se

Na rua da Cadeia do Recife n. 20, precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, primeiro andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noute para aquellas pessoas que não puderem frequentar durante o da.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CART ES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

PRIMEIRO LIVRO
DE
LEITURA
PELO
Dr. Abilio C. Borges.

2ª EDIÇÃO MELHORADA E AUGMENTADA

A' venda na livraria Franceza

Esta obrinha, primeira que com tal titulo appareceu no paiz, é composta segundo um systema especial, abreviado, philosophico e ameno, e muito differente das cartas conhecidas com o nome de A B C.

Recomenda-a o facto de haver sido adoptada para as escolas publicas de quasi todas as provincias do imperio, sendo por toda a parte tão vantajosamente aceita, que em menos de 18 mezes achou-se esgotada a primeira edição de dez mil exemplares.

ATTENÇÃO

No dia 4 de fevereiro proximo passado desappareceu o escravo crioulo de nome Salvador, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: rosto ovado, olhos pequenos, sobrancelhas pretas, bocca regular, beiços ditos, tem todos os dentes na frente, nariz chato, barba serrada por baixo do queixo, baixo, corpo regular, falla de vagar, não se altera nas fallas, quer convencer a qualquer pessoa por meios brandos, usa andar com um balaio no braço e uma especie de japona atravessada no hombro, calça de azulão ou estopa, camisa de algodão de listras por baixo de uma de estopa, aberta na frente, com bolços, tem sido visto na rua da Guia, no Recife, na Passagem da Magdalena adiante do sobrado grande, em um mucambo de palha de uma mulher livre por nome Maricas, lavadeira; assim tambem foi encontrado na ponte de Uchoa, em companhia da mesma mulher, com uma trouxa de roupa, é de suppor que mude de lugar: roga-se a quem o encontrar leva-lo a rua de Agoas-verdes n. 80, ou ao sitio da estrada de João de Barros defronte da Cascata n. 28.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua da Matriz da Boa-vista, oitão n. 12.

A sociedade Beneficente

dos artistas alfaiates, por ordem da directoria convida a todos seus socios para se reunirem em assembléa geral, no domingo 14 do corrente, as 9 horas da manhãa, para eleger a nova directoria, como mandam os estatutos.

Recife, 10 de março de 1869.

José do Espirito-Santo e Silva,
1.º secretario.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, para cosinhar e, que engomma bem, dirija-se a travessa da rua do Queimado n. 5.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

Alberto.

Scenas de um romance por João Candido.

Um volume em 8·, francez.... 2$000

Do mesmo autor

UMA REUNIÃO NA PRAÇA PUBLICA
SCENA DRAMMATICA,

Um volume em 8·, francez... 500 rs

Assignam-se na livraria franceza á ru do Crespo e na encardenação Parisiens á rua do Imperador.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e caparetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, rque para bailes; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e reços razpoaveis.

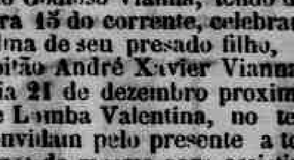
— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro para cozinhar e engommar bem, dirija-se a travessa da rua do Queimado n. 5.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de ferragens.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao S. Francisco.
AVISO

Pelo presente se faz publico que em razão da insufficiencia do trem rodante do dia 15 do corrente em diante, não se transportará mais sal ou cal agranel. Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo, 10 de março de 1869.

G. O Mann, superintendente.



Andre Xavier Vianna, Innocencio Xavier Vianna, Innocencio Xavier Vianna Sobrinho, Thomaz de Aquino Godiloso Vianna, tendo de mandar segunda-feira 15 do corrente, celebrar algumas missas por alma de seu presado filho, irmão e sobrinho o capitão André Xavier Vianna Junior, fallecido no dia 21 de dezembro proximo passado no ataque de Lomba Valentina, no territorio Paraguayo, convidam pelo presente a todos os parentes e amigos do mesmo para assistirem a este acto de caridade, que terá lugar na matriz do Corpo Santo as 6 horas da manhãa do referido dia.

Gabinete Portuguez de Leitura
EM
PERNAMBUCO
Conselho deliberativo

Pelo presente convido todos os Srs. membros do conselho deliberativo, á reunir-se em sessão extraordinaria no dia 15 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde, na sala das sessões, afim de se tratar de negocios transcendentes, por convocação da directoria, de conformidade com o § 21º do art. 68 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo, 11 de março de 1869.

V. Ferreira Chaves Junior,

Bois aprehendidos

Foram aprehendidos dous bois de carroça, que suppõe-se serem furtados; quem fôr seu dono, dirija-se ao caes do Ramos n. 10, que dando os signaes e pagando as de pezas, lhe serão entregues.

— Aluga-se a casa terrea n. 114 na rua Direita com uma meia agua no fundo, que deita para a rua das Aguas Verdes: na rua nova de Santa Rita sobrado n. 55.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas, ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENCAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia.
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CASA
DE
PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia. 1.º andar.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Mudança

J. A. Moreira Dias transferio seu estabelecimento de ferragens á rua da Cruz n. 50 para a mesma rua n. 26.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 27.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima moda.

— Uma senhora que tiver as habilitações para ensinar o portuguez, francez e musica, em um engenho distante da estação de Olinda duas legoas, annuncie por este Diario, ou dirija-se a rua do Caldeireiro n. 42, que achará com quem tratar.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Nazareth (98.ª) que se extrahirá segunda-feira 15 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— Vende-se, ou permuta-se por predios nesta cidade, por apolices do governo, ou de companhias, ou mesmo por letras garantidas, o engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão, á 3 legoas d'esta cidade, de moer com agoa, soffrivel casa de morada, levada de pedra e cal, boas obras, todas de tijolo e pedra, 3 grandes cercados com vargens e terras sufficientes de producção regular com estrada para carro até a porta, e para onde segue a nova estrada de ferro. A fallar na rua da Imperatriz n. 22. 2º andar.

Aluga-se

Uma preta escrava que esteja acostumada a vender bolos pelas ruas: a tratar na rua do Vigario n. 16.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes que saiba bem engommar e cozinhar: a tratar na rua do Imperador n. 66, 3º andar.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de canter da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. aceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA
55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO
AO
ARMAZEM PERNAMBUCANO
86----Rua das Cinco Pontas----86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tem transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas a qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

ASTHMA — CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA — SUFFOCAÇÃO
OPPRESSÃO — GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater esta terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160	Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Caixa com papel amisade a .	700
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e. .	1$000	Jogo de vispra a.	400
Peças de fita de côz com 10 varas a.	500	Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240	Peças de trança e caracol a .	40
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500	Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com santos muito finos a	1$200	Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Latas com banha (familia), a 160 e.	200	Pinceis para barba a. . . .	200
		Gaz a	320
Cartão com alfinetes a . . .	100	Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Copo com opiata muito fino a 400 e	500	Pentes com costas de metal .	320
Cartas francezas a 200 e . .	240	Carteira de marroquim a . .	400
Ditas portuguezas a 120 e .	160	Pentes pretos para tirar piolhos	200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600	Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Frasco com tinta a 100 e .	160	Garrafa com agua divina a. .	1$500
Frascos com banha a 320 e. .	400	Gravatas de seda de côr a .	320
		Ditas pretas a 400 e . . .	500
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000	Botões de louça para camisas, a	160
		Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a.	320	Lenços brancos para mãos a	240
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Par de suspensorios para homens a	200
Novello de linha grande com 400 jardas. Só a vista faz fé a	60	Espelho de toucador a . . .	2$500
		Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60	Bandeja para copos a . . .	400
		Meias cruas para homens, boa fazenda 3$, 3$600, 4$ e. .	4$500
Franja branca para toalha vara a	200	Abotoaduras para colletes a .	320

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ellas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosa pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar di em simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias : chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 49, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro, *Duponchelle; H. Tesdorpf.* Em Pernambuco, *Maurer.*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ASTHMA E TISICA

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO !

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desaparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.—Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do De V. S.

Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo,

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem : a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido ; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Criada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco !

Engenho.

Arrenda-se o engenho Gongaçaú, sito na freguezia de Iguarassú, distante desta praça 5 leguas, com bom sobrado, casas para lavradores, excellentes terras de plantações, porto de embarque na porta, pedreiras e fornos de queimar cal : os pretendentes dirijam-se á rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

Precisa-se

De um menino Portuguez ou Brasileiro que saiba ler, escrever e contar : na rua das Cinco Pontas, armazem de molhados n. 86.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio: assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

MOLEQUE

Deseja-se alugar um bom moleque : na rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de uma familia capaz, que se encarregue de mandar lavar e engommar com toda a perfeição roupa de homem. A quem convier esta freguezia, póde dirigir-se ao sobrado da rua Bella n. 37, de manhãa até ás 8 horas, e de tarde a qualquer hora.

PARA A BOA CONSERVAÇÃO
de
OSSO CABELLO
usai do

TÔNICO ORIENTAL

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se póde considerar como completo sem o
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas,

Confraria do Senhor Bom Jezus das Dores em S. Gonçalo

De ordem da mesa regedora desta confraria convido todos os nossos irmãos a comparecerem na nossa igreja as 2 1/2 horas da tarde do dia 18 do corrente, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja da Santa Cruz, para a qual recebemos a honra de um convite da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra. Os irmãos que tiverem capas em seu poder, são rogados a comparecer com ella. Recife 12 de março de 1869.

O escrivão,
Raphael archanjo Rosa Lima.

Escravo fugido.

Fugio no dia 6 do corrente, do engenho Moreno, da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Lourenço, preto, crioulo, de 20 a 22 annos, solteiro, sem officio, natural desta provincia, e com os signaes seguintes : altura regular, cabellos carapinhos, pés compridos e falla descançada ; este escravo foi comprado a D. Maria dos Anjos de Sá Barreto pelo commendador Antonio de Souza Leão ; pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, e leva-lo ao referido engenho, ou a rua do Imperador n. 77, 1º andar, que sera generosamente gratificado.

Antonio de Souza Rego cordealmente agradece a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do seu prezado amigo e parente José Francisco Ribeiro, e pede ao mesmo tempo desculpa da falta de convite aquelles amigos do finado que não foram convidados, por ignorar o annunciante quem elles sejam. O annunciante não póde prescindir de mencionar com louvor o nome do Sr. Marcelino José Gonçalves da Fonte, pelo seu valioso concurso em promover os aprestos para o enterro do finado, pelo que se confessa eternamente grato.

Antonio de Souza Rego convida aos seus amigos e do finado José Francisco Ribeiro para assistirem a missa do setimo dia, que por alma do mesmo finado terá lugar na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhãa do dia 17 do corrente.

TOME CAZUZA

O' Sr. das jacas da rua das prisões, eu não pensei que o grude lhe désse tanto que fazer, assim como as minhas esporas, que tanto lhe cortou o vasio... tenha paciencia, agora o que eu não admitto é Vmc. lançar toda a sua ira sobre o Mané Velho ; coitado, olhe, eu sou outro, se quizer me conhecer procure-me em casa, e creia que o tal moço não é de graças, procurando encontrar o seu—Benzido.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica : no hotel Lisbonense, rua estreita do Rosario numero 11.

— Precisa-se de um cosinheiro no hotel central paga-se bem agradando, rua larga do Rosario n. 37.

CRIADO

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de um criado.

— Desappareceu do sitio do abaixo assignado um passaro de Africa muito esquisito, do corpo de uma pequena ema, mas muito elegante, preto e m asas esverdeadas, pernas grandes, pescoço comprido, cabeça com uma popa como de velludo preto, quando canta parece tocar corneta : quem o pegar queira leva-lo no sitio do abaixo assignado que gratificará com generosidade ; assim como protesta proceder contra quem o tiver escondido, pois que pelos habitos do referido passaro de dormir sempre em lugar certo e não dando grandes voos, faz crer que algum amigo do alheio o tem apresionado ; igualmente ficará muito agradecido e mesmo gratificará com generosidade a quem lhe possa dar qualquer informação certa a respeito.

José Jacome Tasso.

— Alugam-se as casas n. 193 da rua Imperial e n. 52 da rua da Aurora : a tratar na rua da Aurora n. 38.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compram-se diarios velhos para embrulho : na rua Nova n. 5.

— Compra-se uma escrava nova, sadia e sem vicios; porém quer-se que esteja creando, e que tenha bom leite, e que seja carinhosa para amamentar uma criança: a tratar na rua do Queimado n. 17.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

VENDAS.

— Vende-se um cabriolet coberto, de quatro rodas, muito forte e maneiro, de volta inteira, com cavallo ou sem elle, e os competentes arreios, tudo em muito bom estado e por preço commodo : na rua de Santo Amaro, cocheira do Sr. Thomaz Lins Caldas confronte a estação n. 1.

AO CAMPOS

28 = Rua do Imperador = 28

EM GROSSO E Á VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito bôa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo : Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

Vende-se

uma rica machina completa para costura, nova, com material para mais de seis mezes ; na rua da Assumpção n. 30.

PIANO

Vende-se um bom piano de armario de tres cordas: na rua da Imperatriz n. 47 loja.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc. : a rua do Queimado n. 32.

O MELHOR CIMENTO

que tem vindo ao mercado

Barricas de 14 arrobas por 10$000,

FARELLO DE LISBOA

chegado ultimamente
SACCOS GRANDES A 5$000.

ARMAÇÃO DE TABERNA

com todos os pertences por 150$000,

Tudo no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta, travessa da Madre de Deus n. 14.

VENDE-SE

uma parelha de cavallos rodados, bons de carro e sella, juntos ou separados, na cocheira do Ignacio Cabral, caes Vinte e Dous de Novembro.

Na rua da Imperatriz n. 28

Vende-se uma excellente loja de fazendas bem afreguesada, uma boa machina de costura quasi nova e sem defeito, duas escravas crioulas, uma de 38 annos, dotada de habilidades, e outra de 14 annos, com principios, propria para ensinar-se ; por seu dono retirar-se para a Europa.

Cal branca de Jaguaribe a 1$500 o alqueire.

Acaba-se de abrir um deposito na praça da Concordia, junto ao armazem de carvão de madeira, da verdadeira cal branca de Jaguaribe, premeada na exposição, e qualquer outra que apparecer á venda com esse titulo é falsificada. Tambem ahi se vende cal virgem em barris, mui procurada para engenho, por ser igual a de Lisboa.

Para semana santa.

Madama Adour, 23 rua do Imperador, acaba de receber mantinhas e mantelets de filó preto.

— Na rua de Hortas n. 1, tem para vender feijão mulatinho muito novo o melhor que pode haver neste genero, uma cuia 800 rs.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho amarello muito fina a 3$ a arroba e 100 rs. a libra : na taberna da rua larga do Rosario defronte da botica do Bartholomeu e travessa das Cruzes n. 16, esquina que volta para o quartel de policia.

REDUCÇÃO DE PREÇOS

O unico deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, sito no pateo do Terço n. 12 desta cidade, tem resolvido fazer grande abatimento nos canos que tem recebido, os quaes ficam vendidos pela seguinte tabella, a saber :

De 1 1/2 polligada cano vidrado por 800 rs.
De 2 ditas idem idem por 1$000.
De 3 e 4 ditas idem idem por 1$200.
De 6 ditas idem idem por 2$500.
De 8, 9 e 10 ditas idem idem por 4$000.

Que para isso tem uma machina apparelhada para faze-los com perfeição, sendo cada um com tres palmos de comprimento, assim como tem grande sortimento de louça, tanto vidrada como para resfriar agoa.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber :

Frascos com agua de Colonia, verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 160, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita brancas elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior maçaã perola a 320 rs.
Caixas de vidro com deze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

TABELLAS VERMEGIDAS

DE

Antonio Neves de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terriveis e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

TEMPORAL

TONICO DE JAYLE
RUA DO QUEIMADO N. 55.

Aos senhores lojistas

Para a quaresma

Casemiras pretas finas : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 60.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario.

Paris, 36, Rua Vivienne, D'

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30 000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarnas, comichões, acrimonia, e lerçoes, vicios do sangue; virus, e alterações do sangue. Xarope vegetal sem mercurio. Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento do medico, é em regado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope do Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra : as affecções cutaneas e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

Vinho degestivo de chassaing

COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a cal mar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Novos chapeos pretos para homem.

A Lealdade

Tendo recebido um novo sortimento de chapeos pretos de pello para homem e de elegante fórma, vende-os pelo diminuto preço de 10$ cada um, mercadoria que em outra qualquer parte não compraráõ por menos de 14$; a elles, antes que se acabem, na bem conhecida loja da Lealdade, rua da Imperatriz n. 70.

Muito em conta

Farello a 1$500 o sacco e milho a 400 rs., vinho a 400 r . a garrafa e canada a 2$800, gaz a 44, sabão a 220, azeite de carrapato a 400, café em caroço a 220 a libra, isto no largo do Paraizo n. 30, esquina da rua da Roda.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris : no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

A dinheiro ou a prazo

Vende-se um sitio menos de meia legoa distante desta capital com casa de pedra e cal, bem e semetricamente plantado, com diversas arvores fructiferas, como larangeiras, limeiras, sapotizeiros, pinheiras, romeiras, goiabeiras, figueiras, aracaseiros, cafezeiros, fructa pão, limões doces, coqueiros, bananeiras e outras, baixa para capim, pasto para vaccas, terra para roça, com viveiros e duas cacimbas de boa agua : na rua de S. Gonçalo n. 20.

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

EFFICACIA DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1[2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

TOSSES — CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim como de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão, para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A ***chlorose***, **as** ***Perdas brancas dóres d'estomago***, **a** ***irregularidade da menstruação*** **e** ***amenorrhéa*** **ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aquí um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.**

Deposito em ***Pernambuco***, **em casa de Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a ***fraqueza de temperamento*** **e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.**

N. B. **O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.**

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. — ***Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris***

OLEO DE HOGG
DD
Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste óleo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimenot de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

— Vende-se uma boa escrava com idade de 22 annos, a qual coze, cozinha, engomma, lava, e tambem é boa vendedeira; o motivo de ser esta escrava vendida, é ella propria assim o querer: quem precisar, dirija se á Santo Amaro, ao sobrado junto do cemiterio Inglez.

— O Baliza no Livramento vende farelo de Lisboa, saccos grandes a 4$500.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PRECOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias, de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs.
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal a elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em un quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Rapé Lisbôa a 3$000.

Superior rapé princeza d Lisbôa 3$000 a libra e meio grosso a 1$000 no antigo deposito á rua da Cadeia n. 51.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emitiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANCAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda.
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de soda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como esparlilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão. as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
So na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha para a quaresma.

VESTIDOS PRETOS A 45$000.

Vende-se superiores cortes de vestidos de sêda preta lavrada, sendo fazenda muito encorpada e muito moderna, pelo barato preço de 45$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se a verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$060 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lenções com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lenções de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGUROES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 640 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS PRETAS.

Completo sortimento de fazendas proprias para a quaresma, como sejam: grosde-naples a 2$, 2$500, 3$, 3$500 o covado, moreantique de diversas qualidades a 2$200, 2$400 e 2$800 rs., sortimento de alpacas pretas e de cores de 500 rs. até 1$, princêza, mirinó de diversas qualidades.

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes que acaba de concluir o balanço de sua loja de fazêndas e fazer abatimento nas fazendas que julgou necessario para vender mais barato que em outra qualquer parte, por isso roga ao respeitavel publico o favor de mandar ver as amostras das mesmas para ver como se vende barato.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 6$000.

Vendem-se peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

GANGA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça e palitots a 320 e 360 rs. o covado.

CASTORES PARA CALÇAS.

Vendem-se castores para calças a 240 e 280 rs. o covado.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinha a 240, 280 e 32 rs. o covado, e outras muitas fazendas e roupas feitas, fazendas pretas para a quaresma, como gros-de-naple, casemiras e panos pretos de todas as qualidades, balões de 20 á 35 arcos a 1$500 rs., cortes de brim para calça de homem a 640 e 800 rs. cada um, por este preço só na loja da Arara rua da Imperatriz n, 72.

GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães paopietario da loia do grande Garibaldi, rue da Imperatriz n. 56.

Declara ao respeitavel publico, que recebeu um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça como para o mato, aos quaes espera lhe façam a honra de frequentar o seu estabelecimento que lhe prometterá vender mais barato do que em outra qualquer parte.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa para vestidos a 2$400 e 3$000

CHITAS FRANCEZAS LARGAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 rs. o covado.

LAAZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃO A 4$000

Vendem-se peças de algodão a 4$, 5$ e 7$ 00, peças de madapolão a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$000.

Vendem-se cortes de casemira preta para calça a 4$, 5$, 6$ e 8$000, cortes de ganga para calça a 1$280 rs., ditos de brim 800 rs., ditos de castor a 1$000.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS,

Vendem-se chitas para cobertas a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

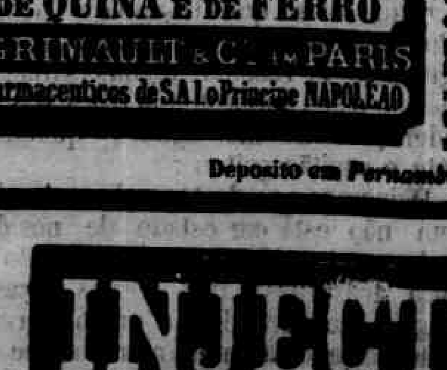
Vendem-se cassas francezas para vestidos a 320 e 360 rs. o covado.

NOVIDADES.

Balões de 25 á 30 arcos, a 1$500 rs. cada um, só se póde ter balão por este preço, e outras muitas fazendas pretas para a quaresma, pannos, casemiras e gros-de-naples preto, outras fazendas muito baratas que se dão as amostras. Na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

ATTENÇAO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara aos seus devedores que entregou ao seu procurador o Sr. Bernardino de Senna Dias as suas contas para elle promover seu recebimento conforme lhe convier amigavel ou judicialmente, por isso roga-se a todos os devedores vir entender-se com elle na rua da Conceição da Boa-Vista, ou na loja a rua da Imperatriz n. 56.



Sob uma forma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementes do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com sucesso ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreau e Ce.

INJECTION BROU

[illegible] ... nas principaes boticas do mundo. (Exige a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lanman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas. estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrar nes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre. Tricote. dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe. tem deliberado proceder a uma comp[illegible] quidação, para o que chama a at[illegible] [illegible]enção de todos.

Os objectos se[illegible] seu valor [illegible] vendidos por metade de [illegible], e para que o publico, não suppo[illegible], que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de cores.	600
Ditas de envelopes com tarja. preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	1$800
Dita de ditas para chá.	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar.	600
Botuadura para collete.	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora.	600
Fita para sinto de senhora.	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa.	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba.	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e.	1$800
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e.	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido.	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON.
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34.

— Vende-se uma armação de taberna: a tratar na rua Imperial n. 36.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escrava fugida

Desappareceu do poder do abaixo assignado a sua escrava crioula de nome Benedicta, dando tambem pelo nome de Conceição, estatura regular, magra, rosto comprido e descarnado, falta de dentes na frente, costuma a embreagar-se, levou vestido de chita clara com umas rodas fingindo flores, chales de lãa de barra já velho: ella é natural de Serinhãem, para onde se desconfia ter ella seguido: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão, e leva-la á rua da Imperatriz n. 52, loja, que se gratificará.

João Francisco Paredes Porto.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os distinctos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Bataitara, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 25 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio no dia 1º de março, do engenho S. Pedro da freguezia de Ipojuca, o escravo pardo de nome Francisco, de idade 30 a 35 annos, official de sapateiro, côr escura, alto e secco do corpo, soffre de herne tem um dos tornozellos mais grosso, bastante calvo, tem um talho no queixo, gosta de embriagar-se, levou vestido calça e jaqueta de brim pardo e chapéo de feltro usado, côr parda, o dito pardo Francisco tem uma irmãa no Recife e tem irmãos e tios na villa da Escada, em Freixeiras, Aripibú, por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a prisão do mesmo, e quem o pegar e o levar ao dito engenho a entregar a Antonio Emilio & Irmão, será generosamente recompensado.

— Da-se 200$000 rs. de gratificação a quem pegar dois pretos que se ausentaram desde o dia 26 de dezembro do anno de 1868 do engenho Pombal, termo de Serinhãem, ou quem delles der noticia certa; um delles por nome João Monteiro, estatura regular, representa ter de idade 30 a 35 annos, cor fula, e tem em uma das faces um talho, é bem fallante e sabe ler, olhos abaticados, este preto foi comprado na cadeia do Recife, que ja do dono tinha fugido ha 4 annos, e foi capturado no Monteiro, por isso chama-se João Monteiro; o outro por nome Jeronymo, que foi comprado ao Sr. Gustavo bem conhecido nesta praça; altura regular, secco do corpo, e está buçando, é muito divertido, é rendido de ambas as verilhas, tem marcas de chicote nas costas: quem os apprehender, pode dirigir-se ao mesmo engenho Pombal a seu senhor, ou nesta praça na casa dos seus senhores Manoel Alves Ferreira & C. rua da Moeda n. 5 segundo andar.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A questão monetaria.

(Continuação)

Em muitos casos, as remessas de moeda sonante poderiam substituir a compra de letras de cambio: assim se poupariam os premios de corretagem, e sempre valeria mais poder-se mandar moeda corrente, do que barras de ouro, que não entram em linha de conta, senão depois de terem sido convertidas em moeda cunhada, do que sempre resultam certos gastos. Não entra em duvida que, se nos tratados de commercio, pactuados entre a Inglaterra e a França, se tivesse especificado a unificação das moedas entre as duas nações, esses convenios bilateraes teriam produzido os maiores effeitos. Esses tratados de commercio, cuja redacção foi difficil em razão da differença de pesos, medidas e moedas, e nos quaes muitas vezes se contou com o soberano como valendo 25 francos sómente servem de corolario necessario para a unificação monetaria. Esse mesmo soberano já se acha taxado em 25 francos nos serviços dos caminhos de ferro e dos paquetes a vapor entre a Inglaterra e a França. Pois com esse mesmo valor já não foi elle estimado nos ajustes, que, durante a exposição de 1867, fizeram ambos os governos para se regularem os pagamentos de ordens monetarias sobre Londres ou sobre Paris? São perdas excusadas para a Inglaterra, que, se persistir em manter intacto o valor da libra esterlina, cada vez mais soffrerá de seu isolamento, pois que a União de 1865 irá recrutando novos adherentes.

Taes são as razões principaes, as quaes parecem muito fortes, que apresentam em apoio de sua opinião os dezesete partidarios da alliança monetaria com a França. Foram unanimes a tal respeito, e as suas asserções parecem merecer muita consideração, pois que entre elles se achavam economistas de nomeada, como Mrs. Jevons, Leone Levi e Hendricks, e tambem grandes manufactureiros, tendo experiencia pratica dos inconvenientes da diversidade de moedas, como são Mr, Behrens, em Bradford e Manchester; Mr. Musprat em Liverpool; Mr. Field em Birmingham; Mr, Wrigley, em Hudderfield, etc. Alguns desses ultimos não fallavam em nome delles sómente mas sim tambem, o que tem muita importancia, em nome das juntas de commercio das suas cidades.

Se os depoentes favoraveis á moeda internacional foram unanimes a respeito das vantagens da reforma, elles divergiram quanto aos meios, que se deveriam empregar para se conseguir esse desideratum. Uns, que eram os mais numerosos, opinavam simplismente por uma reducção de 20 centimos no valor do soberano, afim de fazel-o coincidir exactamente com a moeda de 25 francos, imaginada pela conferencia internacional. Os outros, tres sómente, dos quaes um era Mr. Leone Levi, a quem por um extranho equivoco Mr. Chevalier, nos seus artigos do *Jornal dos Debats*, considerou como adversario das bases monetarias, adoptadas em 1867, preferiam um systema mais radical, o da moeda de 10 francos, tomada como unidade de novo systema, que seria adoptado pela Inglaterra, e por consequencia destinado a substituir a libra esterlina. E isso, como já atrás ficou mencionado, em seus relatorios propuzeram Mr. Graham e Mr. Wilson.

Os partidarios da moeda de 10 francos ser adoptada como unidade, com a denominação de *Victoria, duoado*, ou outra qualquer, insistem, como apoio da opinião delles, em que a proposta reducção dos soberanos a 25 francos não traria a completa identidade dos systemas monetarios, o que só poderia ser effectuado pela intentada unidade de 10 francos. Accrescentavam mais, que essa tal moeda, considerada a questão no ponto de vista da decimalisação, de que se tratou na Inglaterra desde o começo do presente seculo, seria muito preferivel á conservação da libra esterlina. Com effeito, a libra esterlina, em sua millesima parte, offerece um valor de 10 francos 025, divisão incommoda, que foi condemnada pelo inquerito de Lord Overstone: o millesimo da moeda de 10 francos, é um centimo, e representa muito melhor a ultima serie na escala das moedas. A moeda de 10 francos, vindo a ser a unidade monetaria da Inglaterra, resolveria, pois, não sómente a questão de unificação pela identidade das moedas, como tambem o problema, que ate hoje tem estado indissoluvel, da decimalisação do systema monetario britannico.

Os partidarios da moeda de 25 francos objectão que nada seria tão impopular na Inglaterra, como o abandono da libra esterlina, e opinam que o mais importante e indispensavel a obter-se seria, não tanto uma identidade completa, talvez impossivel em razão do amôr de cada povo pela sua respectiva unidade; mas sim o se formularem equações simples entre os diversos valores monetarios. Quanto á decimalisação da libra, que se pretende ser impossivel, os depoentes julgam que esse desideratum se póde realisar, e que as novas subdivisões do soberano offereceriam grandes vantagens sobre as antigas, ainda mesmo que essas projectadas subdivisões não sejam comparaveis no ponto de simplicidade com as subdivisões da moeda projectada de 10 francos.

E' de crer que, no caso futuro de uma alliança monetaria anglo-franceza, á opinião favoravel á adopção da libra esterlina sem a reducção de 20 centimos, como unidade monetaria prevalesceria nos conselhos do governo britannico, como assim aconteceu no curso do inquerito, onde tal medida encontrou quatorze defensores contra tres adversarios.

Se esse voto da maioria for realisado, e se por conseguinte a libra esterlina for rebaixada do valor de 25 francos e 20 centimos, que ora gosa, para o racionavel valor de 25 francos justamente, suscitar-se-ha logo uma questão importante:—Dever-se-ha effectuar essa tal reducção sem compensação para os possuidores de moedas e sem conversão das anttigas dividas em novas? Ou, pelo contrario, se deverá adoptar uma taxa provisoria de dous peniques por libra esterlina, e rever todas as contas passadas em antigas libras esterlinas na rasão d'essa tarifa?

Ambos estes systemas tiveram seus defensores mesmo no seio do inquerito. Alguns dos depoentes, Mr. Smith e Mr. Hendricks, propuzeram que, para se evitarem os inconvenientes da tara, se estabelecesse na Inglaterra um direito de braceagem de 1 0|0 sobre cada soberano, novamente cunhado no casa da moeda em Londres. Diziam elles que esse direito, ao passo que reduzia de vinte centimos o valor intrinseco do soberano, não diminuiria o seu valor cambiavel na Inglaterra, mas o abaixaria no estrangeiro, onde elle não circula senão nas mesmas condições de barras de ouro. D'essa maneira, não seria necessario refundir-se a massa total dos soberanos em circulação, e de combinar o importe das contas antigas com o dos contractos existentes. Demais, o estabelecimento do direito de braceagem impediria, em caso de união com a França, que a casa da moeda de Londres, cunhasse em prejuizo d'aquelle paiz. Em França cobra-se um direito de braceagem, pago pelo dono do ouro em barra; e por isso não se deve duvidar de que no dia, em que as moedas anglo-francezas tiverem reciprocamente curso legal em ambos estes paizes, o ouro em barra francez se encaminhe todo para a casa da moeda de Londres, onde se não cobra direito algum de braceagem.

E' o que os partidarios da instituição de uma tarifa de conversão não contestam; mas elles não julgam que esse direito de braceagem, aliás util de se estabelecer até certo ponto, afim de prevenir-se o abuso, tenha efficacia de impedir de todo qualquer azo de tara. Tambem objectam com dizer que o soberano for reduzido de 1 0|0 menos, nunca se poderá dizer que o seu valor ficaria sendo o mesmo:—E que se não poderia usar de um tal meio para se satisfazerem obrigações existentes, que foram contractadas na boa fé em moedas de certo peso e certo toque e que por consequencia exigem pagamento integral da quantidade de ouro estipulada, o que viria a tornar indispensavel uma escala legal de conversão. Isso mesmo tambem é uma opinião erronea como disse Mr. Jevons, de que não existe na Inglaterra nenhum direito de braceagem; pois que a taxa de 10 1|2 peniques, que o banco cobra no acto de trocar as barras de ouro, que recebe, por soberanos cunhados, com que as paga, vem effectivamente a importar n'um direito de braceagem de 1|6 por 1.000 por inferior sómente 1—10.000 de 2 por 1.000 ao que recebe a casa de moeda franceza.

Tal é a questão entre os dous systemas. Qualquer que seja a solução que a Inglaterra der a tal respeito, quer ella ella estabeleça uma tara provisoria, como a França praticou por occasião de se substituir o franco á libra, e a Grecia ao acceder á convenção de 1865; ou então quer ella, ao contrario de tudo isso, prefira impôr ao soberano um direito de braceagem, destinado a supprir qualquer medida de tara, ou mesmo que sem estabelecer esse direito, ella se contente de reduzir o soberano sem compensação, como em diversas épocas, julgáram poder faze-lo, a respeito de seus typos particulares, a Hollanda, Prussia e Hespanha, isso, em substancia, não será senão uma questão de methodo para se fazer o soberano equiparar-se a um valor exacto de 25 francos, questão essa que aos Inglezes compete resolver segundo seus habitos e costumes, e pue para os paizes da união monetaria de 1865 não apresenta o mesmo interesse, como a discussão dos principios, propostos na convenção e depois sancionados pelos votos da conferencia internacional de 1867.

(Continúa.)

VARIEDADE

Uma [illegible] Golphinho

Amigo caro Golphinho,
Leal e bom coração,
E' bem difficil missão
Andar a gente sem pernas,
Perdi toda a consistencia
E dei de ventas na areia
Depois que a terrivel cheia
Esbandalhou-me as cavernas.

Sim, Arthur, passo tormentos
N'esta terra das palmeiras
A ouvir tantas asneiras
Que por este mundo vão.
Bem sei que não sou censôra,
Nem tenho taes pretenções;
Mas, amigo, as affiicções
Me correm de pé p'ra mão.

Quando fallo em pé, não creias
Que gracejo, não senhor:
Tenho o bom senso da flôr
E siderea luz no peito.
Se me falta a perna inteira
Ficou-me o pé de memoria,
E, por tal pé, nossa historia
Errará se andar direito.

Hei de contar-te taes cousas
E tantas cousitas mais,
Que tu has de dar bons ais
Em signal de dôr e mêdo.
Mas não te affiijas, por hora,
Por causa da mocidade;
Tem-se aqui tal liberdade
Que já parece brinquedo!

Mas, aqui muito em segredo,
A ti sempre vou dizer
Qu' é preciso muito ver
Para ter muito que contar,
E ahi, meu bom Golphinho,
E' que torce a porca o rabo.
Fazendo de mim nababo
Como se eu fora no mar.

Já vou sentindo taes frios
E tamanhas convulsões
Que aposto cinco tostões
Em como não chego ao meio.
Ora, lá vai: foi um dia.....
Qual dia! qual carapuça!
Meu engenho não se aguça
N'esse rebollo tão feio.

Tenho vontade de rir
E sinto sangrar-me o peito....
D'esta vez sim, vou direito
E ao fim hei de chegar;
E, p'ra que prégo não dê,
Vou fallar-te do passado,
D'esse risonho Eldorado
De quem ama e ha de amar.

Tenho vertido bem prantos,
Tenho chorado de véras,
Ao lembrar-me d'essas éras
Em que vivi junto á ti.
Ai! saudades dos bons tempos,
Risonhos tempos de outr'hora!
— Quem muito ri muito chora—
E' velho axioma aqui.

Tu tambem has de lembrar-te
Do nosso velho occeano,
Onde tanta vez no anno
Passeiamos de espartilho.
Que linda e bella pujança
N'esse tempo tinhas tú!
Eras visconde do Itú
Por de tal pai seres filho.

Ai de nós! hoje que somos
No meio da humana gente,
Mordidos pela serpente
Que se chama corrupção,
Nem se quer já nos podemos
Avistar de quando em vez,
E lá vai p'ra mais d'um mez
Que perdi teu coração.

Bem sei que tu tambem soffres
Dos mesmos males que eu,
Mas, inda assim, és judeu
Por me não teres escripto;
E acho de mim p'ra mim
Que, n'esse lugar que habitas,
Deste de ôlho ás morenitas
Que te fizeram conscrito.

Não quero, porém, que digas
Que sou preza do ciume:
Se no peito tenho lúme
Tenho a razão fria e calma
E por mais que á mim pareça
Ser amôr *fumo de caco*,
Não desejo dar cavaco
Nem á bôllos dar a palma.

Por isso, virando a folha
Que trata d'esse máo vicio,
Fallarei de algum derricio
Que me cahir na esparrella.
Diz-te-hei p'ra começar
Que como [illegible] da moda
Anda agora em viva roda
Por causa de sinhá aquella.

Tem havido bailles, dansas,
Nas visinhas redondezas,
E o [illegible] a tres bailes
[illegible]
[illegible]
[illegible].
Outra champu-o doutor
Nas asneiras amestrado.

O fidalgo baroncte
Vive sempre em solidão;
Se é por gosto ou por baldão
Não serei eu quem o diga.
Mas o que é certo e seguro
E' que já deu pela cousa,
Pois se faz Manoel de Souza
Não passando de Lombriga.

Domingo, na via-ferrea
Tomei lugar de primeira,
E, com totó na trazeira,
Fui ter á Bôa-Viagem.
Que festança, meu Arthur!
Que de lindas môcetonas!
Quantas cabeças ratonas
Estudei n'essa romagem!

Quando entrei no povoado
Fui direito á igreginha,
E lá vi prima Luizinha
Piscando o olho á Janjão.
Deu-me vontade de rir.
E riria, não é pêtta,
Se não fosse a atroz caretta
Que me fez um capitão.

E' bem grande desaforo
Andar a *gente* de bem
Exposta assim ao cheuchem
De qualquer José Casusa.
Para outra vez, meu bem,
Hei de ser mais avisada,
Sahirei accompanha
Por Orphêo e pela Musa.

Foi um dia grande e bello
Esse dia de pagode;
Só nos faltou Janjão bode
Para haver maior folia.
Mesmo assim, ninguem dormio
Sobre o caso do sermão,
Que custou mais de um tostão
A' valente mordomia.

De dia festa na igreja,
A' noite festa na rua,
E, se houvera bella lúa,
Redobraria o folguedo.
Embora o cacho, houve fogo,
Houve *Te-Deum* e bandeira,
Houve muita salcicheira,
Houve até muito bom *bredo*

Depois da funcção da rua
Houve um grande e duplo baile,
Indo á um moças de châlle,
N'outro velhas de timão.
— Felizmente houve um terceiro
Onde esteve o tal fidalgo;
Este sim, de um pulo o galgo,
Foi baile de tu-barão.

Dansei muito, e, muito atenta,
Muito segredo bispei;
Entre outros apanhei
Um namoro de engenheiro.
Era moço, alto, moreno,
De bigodinho euroscado,
Cabello negro, cachado,
Bocca breve, olhar bregeiro.

Vi muita cousinha boa
N'esse saráo de patente,
Vi muita gente decente,
E vi muito *fogueteiro*.
Vi dar-se apertos de mão
E abraços por gracejo,
E até vi dar-se um beijo
Por detraz de um reposteiro.

Quando a dansa terminou
Passava muit de um'hora,
O que p'ra quem longe mora
Não faz muito bom cabello.
Voltei logo p'ra o Recife
Na via-ferrea-Macêdo,
Que, confesso com bem mêdo,
Não me cheirou muito á zello.

Bem vejo que já vai longa
Esta primeira missiva;
Mas não quero ser esquiva,
Vou fallar-te de eleições.
Houve aqui grande tutú
No dia dous do corrente,
Dia em que perdi um dente
Por fallar com dous barões.

Ai de mim, meu bom Golphinho,
Que grande cousa é a cuja.
Essa senhora tão suja
Que se chama votação.
Que liberdade de voto!
Que votos de consciencia!
E que grande intelligencia,
A do eleitor—cidadão!

Vai o cujo dito acima
P'ra matriz encasacado,
E, chegando ao deputado,
Diz-lhe com graça infantil:
« Conquistou o meu votinho
« Por ser filho de quem é.
« Eu tambem sou *coronel*
« Tenho sangue azul de anil. »

E o pobre do babaque,
Como se fora uma molla,
Recebe logo uma bolla
Que lhe dá o candidato.
Olha p'ra chapa sorrindo
Com visos d'homem de bem,
E, sem saber o que contém,
Vota, e está findo o mandato!

E' assim que a consciencia
Já não é fruta da terra:
Quem mais berrou, quem mais berra
E' justamente quem joga.
N'essa partida de empenho
Só ha um que é sempre mão.
Todos os mais servis são,
Todos de escravos tem toga.

Felizmente, em honra nossa,
Devo dizer bem baixinho
Que sempre houve bixinho
Que jogou por fora a mão.
E fez bem, não que eu cultive
As florinhas do protesto,
Mas eu sempre desembesto
Quando vejo compressão.

Finalmente a bandalheira
Deu em pouco mais de nada,
Houve gente enforquilhada
E houve zanguinhas sérias
A' um certo Zé babão,
A' quem vi dar-se um *fio*,
Ouvi eu gritar; seu Job
« Gosto pouco de pilherias. »

Eis porque meu caro amigo
Eu desejo em conclusão
Que se faça a eleição
D'outra forma e n'outro geito.
Quero que sejam reaes
Deputados da nação
Homens de tino e de acção
Que tragam o povo no peito.

Ainda duas tiradas
E darei por concluida
Esta serpente comprida
Que já tem bem duas varas.
Na sexta-feira passada
Houve aqui grande funcção,
Acompanhou a procissão
Gente que tem muitas caras.

Os povos da Boa-Vista
Essa folia tiveram,
E agua pura beberam
Na fonte dos fanfarões.
Na frente da guarda d'honra
Ia o grande Ferra-Braz,
E um pouco mais atraz
Os tres reis e alguns truões.

Ao todo cinco pessôas
Da mais nobre jerarchia
Iam servindo de espia
De reboque ao batalhão.
Houve grande galhofada,
Muita pilheria sem sal,
De meus peccados por mal
Houve até amollação.

Depois do velho Gambôa
Não ha cousa para rir
Como seja a gente ir
Do theatro á feijoada.
Ha rosquinhas do barão.
Ha biscoutos da rainha,
Ha peixe frito e tainha,
Ha beijú e ha marmelada.

Joaquim Augusto no serio,
O Martinho no jogoso,
Apolonia no mimoso
E Vetuti em tudo e nada;
São couzinhas tão gostosas,
São quitutes tão da moda.
Que é difficil dar na coda
D'essa gente endiabrada.

Outro dia n'um flauteio
O Martinho *fez as todas*,
Foi sem luvas p'ra umas bôdas
E acabou com muito sol.
Depois veio para scena
Empunhando uma ceringa,
E dando á provar da pinga
Embriagou o Sr. Christol.

São couzas do arco da velha
Que te conto muito á medo,
Pois um certo D sem dedo
Tem-me gana, e é valentaço.
Outro dia por *um nada*
Aprôou n'um folhetim,
E fez tão grande motim
Que perdeu *metro* e *compaço*.

Já recebi dois convites
Para um baile de primor,
Trato de um lord e senhor
De dominios e castellos.
Um figurão de patente
Que arrota muito dinheiro
Com semblante prazenteiro
Festeja seus dôces élos.

Ha de haver moscas por cordas
E mosquitos por arames,
Ha de haver muito quem trame
Contra vontades alheias.
Já se falla nos bailados,
No lunch lauto e profuso,
E até no antigo abuso
Do *barato* para as cêias.

Confesso que estou fazendo
Um vestido de alto preço,
E comprei um adereço
De brilhantes e esmeraldas.
Tudo isso ha de lustrar-me
Sobre o corpo de alabastro
De tal modo que o João Castro
Ha-de fazer-me charadas.

Hei de dar pancas no baile,
Quer tu queiras, quer não queiras.
Já comprei duas pulseiras
Lindas, lindas de matar.
Hei de achar dez namorados,
Hei de agradar quantos vir,
Mas, já sabes que é p'ra rir,
Que tanto atilho hei de atar.

Em bailes de tanta monta,
Onde vai gente *tão bôa*,
Bem sabes que sempre entôa
Quem vai pimpona, galante.
Por isso mandei pedir
A' meu amigo Jacintho
Um lenço de labyrintho
De bom linho de Brabante.

O gordo dono da casa
Ha de dar figas ao demo
Quando souber que não temo
De seu ouro o grão poder.
Hei de mesmo abarrota-lo
De chufas taes e dicterios
Qu'em miasmas deleterios
Hei de faze-lo se arder.

Contam ja que na festança
Os *picanços* dansarão,
E que tudo amolarão
Desde as velhas até mim.
Mas não creio qu'esses moços,
Bravos filhos de Mavorte,
Queiram usar de braço forte
Em pinguellas de marfim.

Dizem que são destimidos,
Careteiros, namorados,
Esses gatos esfollados
Da panella do feitiço.
Tomara já ver-me ás voltas
Com os taes amoladores
P'ra dizer-lhes: meus senhores
Onde estamos? o que é isso?

Ninguem crê, parece incrivel
Que da brasilea nação
Marinheiros de galão
Tenham tal procedimento.
Mas é, sem pôr nem tirar,
Esta a fama que os bafeja:
« Se são heróes na pelleja
« Nos salões tem *ardimento*. »

Saiba querido Golphinho
Que já tenho inglez na pista
Vio-me o *tal* na Bôa-Vista
E jurou saber quem sou.
Mas o Quincas, que é bom moço,
Encontrando esse marreco,
Fê-lo logo quebrar becco
E *zas, traz*, foi-se, e eu me vou.

O padre *Ticho-Brahé*
Já chegou pela cidade,
Vem vendendo mocidade
A' quem quizer e mais der.
Dizem que o yoid Alfredo
Já fez sua provisão,
E que Xico do Barão
Vai comprar p'ra sua esthéa.

Hoje fazem cinco dias
Que morreu um general,
Que ficou sendo immortal
Nas doutrinas de Confucio.
Por causa do enterramento
Houve aqui grande alarido,
Pelo cujo não ter sido
Feito por *Xico Magucio*.

Alto lá, faço aqui ponto,
Tenho medo de morrer,
E não quero vir á ter
Por jazida terra ingleza.
Respeito muito á quem pode
Armar baraço e cutello,
Tenho muito amôr ao pello
E mais inda á natureza.

Adeus, pois, meu bom Golphinho,
Meu querido e dôce amante,
Se fui tolla e fui pedante
Perdôa á tua Sereia,
Mas, escreve, escreve sempre,
Que me dás muito prazer;
E adeus até mais ver,
Vou dormir em cama alheia.

12 de março de 1869.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

III
No mar.

(Continuação do n. 57)

O tronco ao qual o naufrago se achava agarrado era uma d'essas enormes arvores que os rios da America arrastam frequentemente na sua corrente. O corpo do homem parecia estar descansando sobre os seus grossos braços: ao de cima da agua não se via mais do que uma mão contrahida e um rosto livido com olhar extincto, onde não se divisavam já indicios de vida.

— Coragem, camarada! Aqui estamos! —gritou Grandval.

O naufrago, porém, pareceu não ouvir estas animadoras palavras, por quanto se conservou immovel e sem responder.

Não tardou que se approximassem d'elle. Então as aves aquaticas desappareceram, dando gritos desesperados, mas os tubarões, cuja presença se notára, não renunciaram com a mesma facilidade áquella presa, que de certo consideravam segura. Continuavam saltando em volta do desgraçado, espionando com a sua disfarçada sagacidade o ensejo de lhe arrebatar um membro, e só se decidiram a fugir a força dos marinheiros baterem com os remos estrepitosamente na agua.

Afinal Miguel, esforçando-se mais do que todos n'esta empreza de salvação, agarrou o naufrago pelos braços, diligenciando mette-lo dentro do barco, porém não lhe foi possivel desagarrar a mão do naufrago do ramo a que estava abraçado com a ancia de afogado. Foi preciso quebrar o ramo, e, em quanto a arvore se affastava, arrastada pela corrente, o infeliz foi trazido para o barco todo escorrendo agua.

Então poderam ve-lo bem. Era um homem que devia ter mais de cincoenta annos parecendo ainda vigoroso. De cabello cortado á escovinha; tinha o rosto livido e trémulo, e os labios, já azulados, conservavam uma expressão feroz, que não excitava sympathia. Vestia camisa de panno grosso e calças tambem de tecido ordinario. A cabeça e pés estavam nús, e no peito e braços viam-se exquisitas pinturas feitas a bico de alfinete, como é frequente na gente do mar.

Estava sem movimento e tinha o corpo gelado. Conheciam-se-lhe ainda as pulsações do coração; se, porém, o soccorro se houvesse demorado um pouco mais, seria inutil, e as aves do mar e os tubarões teriam partilhado a presa, com que já começavam a regozijar-se.

Ao mesmo tempo que os marujos começavam a remar em direcção ao navio, ia o capitão prestando os soccorros ao naufrago, que afinal recobrou o calor por meio de algumas gotas de rhum introduzidas na bocca e pelo effeito do sol, que dardejava sobre o corpo meio nú. Tendo feito alguns movimentos, abrio por fim os olhos.

— Olá, amigo,— disse-lhe o capitão affavelmente—como se chama? A que nação pertence?... Achava-se n'este estado em consequencia de algum naufragio?

O desconhecido pronunciou algumas palavras inintelligiveis, mas logo cahio na sua prostração.

Miguel, porém, parecia impressionado por certos indicios que descobria n'aquelle homem. Inclinava-se sobre elle e fixava-o obstinadamente, divisando-se-lhe no rosto alternadamente a admiração, a incerteza e o receio.

Grandval, sem notar a preoccupação do surdo-mudo, deliberou-se, com o fim de acabar de reanimar o pobre diabo, a despejar-lhe na bocca o frasco de rhum. Desta vez o naufrago bebeu com sensivel avidez, fazendo-se logo sentir o effeito da salutar bebida. Reabrio os olhos, sorrio-se com ar idiota, e afinal, depois de alguns bocejos convulsos, sahio na anterior immobilidade.

Esta situação, porém, não inspirava receio, porque o rosto adquirira certa côr e o peito arfava com uma respiração regular.

— Não tenha cuidado n'elle, capitão— disse um velho marujo, que a bordo do brigue [illegible] desempenhava as funcções de [illegible] se pre[illegible] cujo heróe, mas eu verdadeiramente, não era.— O camarada dorme tranquillo e de certo não acordará tão cedo. Devo acreditar que esteve bastante tempo na sua arvore e o somno é uma necessidade mais forte do que a fome e sede. Ora, além d'isso, o capitão deitou-lhe no bico um gole de rhum que chegava para tres marujos, e, com o devido respeito, emborrachou-o deveras! Assevero-lhe que não acorda tão cedo... Lembra-me que uma vez, no mar Pacifico, andava eu então na *Cleopatra*, achamos assim dous naufragos, que havia uma semana navegavam escarranchados n'um boccado de mastro. Pois bem! Dormiram durante tres dias e tres noutes a bordo, acordando apenas para comerem e beberem...

— Ah! tio Grondin, — interrompeu um grumete de cara avelhacada— essa vida, é que me convinha: comer, beber e dormir até não mais! Só para isso valia a pena naufragar!

Havia nas palavras d'aquelle estouvado o quer que fosse que não soára bem aos ouvidos supersticiosos dos marujos. O pobre grumete ia receber alguns sarcasmos ou mesmo o seu piparote em troca das suas considerações de máo agouro, quando de repente o capitão gritou:

— [illegible] Este homem não está em estado de nos dizer [illegible] certo não [illegible] tres [illegible] como os [illegible] remos [illegible] ou res[illegible]ziada! [illegible] ter uma borrasca antes da noite.

Effectivamente o céo, tão limpido desde pela manhãa, começava a carregar-se de nuvens, e bem sabiam elles a rapidez com que se formava uma tempestade n'aquellas paragens; por isso remaram com força e dentro em pouco estavam a bordo do navio.

Acabavam de collocar o naufrago sobre o convez á espera que se lhe preparasse uma cama, quando Josephina Bertomy se approximou, offerecendo o seu auxilio. Foi encontrar o irmão ajoelhado junto do desconhecido e a olhar para elle com mysterioso interesse. O surdo-mudo, chamando a attenção de Josephina para aquelle semblante desfigurado, dirigio-lhe alguns acionados, e, como ella parecesse não o entender, tirou da algibeira o livro de lembranças e escreveu alli um nome, que mostrou á irmãa. Josephina estremeceu, e, collocando-se tambem proxima ao rosto do naufrago, attentou n'elle fixamente. Afinal ergueu-se e disse para o mudo, sem se lembrar de que elle não a podia ouvir:

— Estás a sonhar, meu bom irmão; não tem parecenças algumas. E' verdade que ha muito tempo que não vemos esse homem a que te referes, e, quando o vimos, foi atravez de lagrimas; mas, ainda assim digo-te que estás enganado. Este homem é um marinheiro que a Santa Virgem salvou de um naufragio e nada mais.

Josephina traduzio estas palavras na pantomima dos mudos.

Miguel, affeito a submetter-se ás opiniões superiores de sua irmãa, pareceu não insistir na sua e curvou a cabeça humildemente.

O desconhecido foi transportado ao interior do navio, e Josephina e Miguel encarregaram-se de velar por elle. Grandval e a tripolação occuparam-se em seguida da manobra preventiva contra a tempestade que se annunciava.

Com effeito, não tardou muito que não rebentasse a borrasca, que se prolongou por parte da noute. Durante esse tempo, nem o capitão nem os marinheiros se lembraram do naufrago; Josephina mesmo não póde prodigalisar-lhe cuidados com a assiduidade com que o faria n'outra qualquer occasião, porque as desordenadas oscillações do brigue causaram-lhe tão grande enjôo, que teve de recolher-se ao seu camarote, acommettida de horriveis ancias.

Miguel Bertomy ficou só encarregado de velar pelo enfermo, missão esta que lhe foi facil, porque este, depois de ter dormido algumas horas, acordou finalmente para dar a entender ao seu guarda que carecia de comer. Miguel deu-se pressa em lhe servir alguns alimentos, que logo foram devorados, recahindo em seguida o naufrago n'aquelle somno profundo e lethargico a que se não póde resistir.

Decorreu a noute e parte da manhãa do dia seguinte, e o homem não cessava de dormir, continuando a ignorar-se quem elle era, que idioma fallava e de que nação provinha.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.